www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410
Sexta-feira, 28 de junho de 2024
Ano XXI - Nº 5.125

Mojo_cp_CANVA

Financiamento pré-embarque das exportações

As empresas exportadoras poderão financiar as vendas para o exterior até seis meses antes do embarque. O Conselho Monetário Nacional aprovou a ampliação do Proex para permitir o financiamento pré-embarque. Atualmente, o financiamento ocorre na fase pós-embarque, com o crédito só sendo liberado após a comprovação do embarque das mercadorias (ABr).

MECANISMO VANTAJOSO

PROGRAMA DE IDEIAS DE INOVAÇÃO: POR QUE ELES FALHAM EM MUITAS EMPRESAS?

Leia na página 8

Atendimento ao cliente: automatizar não é deixar de lado a conexão humana

As tecnologias de automação estão cada vez mais presentes em todos os segmentos de negócios e esta é uma realidade que se consolida a cada dia com mais velocidade.

DAPA_Images_CANVA

Este cenário é especialmente relevante para as áreas de atendimento ao cliente, que enfrentam desafios relacionados à necessidade de ganhos de eficiência, custos enxutos e resolutividade ágil sem deixar de lado um aspecto muito valorizado e importante para o relacionamento com clientes: a conexão humana. Uma pesquisa conduzida pela Forrester Research em 2022 mostrou que 44% dos consumidores acham que a automação com atendentes virtuais torna o processo de atendimento mais rápido.

Outra pesquisa, realizada pela Mobile Time em parceria com a Opinion Box em 2023, mostra a relevância de apps de mensagem para as marcas se comunicarem com seu público. Os dados revelam, por exemplo, que 81% dos usuários de Whatsapp utilizam o app para se comunicar com marcas. No Instagram Direct, essa parcela é de 65% dos usuários, 50% no Telegram e 48% no Facebook Messenger.

São números que mostram como a comunicação tem se transformado nos últimos anos e como os apps de mensageria têm ganhado um o papel relevante neste cenário. Isso nos leva à questão da automação do atendimento e à necessidade de tecnologias conversacionais eficientes. Acontece que, diferentemente do que muita gente pensa, utilizar tecnologias de automação no atendimento não significa desumanizar esse serviço.

É possível atender a todas as expectativas do público com máxima eficiência por meio do uso inteligente das soluções tecnológicas disponíveis. A primeira coisa a se ter em mente é que ferramentas digitais não devem substituir o trabalho humano, mas facilitá-lo. É esse o propósito de tecnologias de automação para Contact Center.

A segunda coisa é que vivemos a era da experiência e proporcionar um serviço que atenda às expectativas do cliente é fundamental. O uso de chatbots, por exemplo, oferece hoje uma extraordinária capacidade de entender e solucionar questões complexas, se comunicando por meio de linguagem natural, sem aparentar a frieza de uma ação automática.

Ao mesmo tempo, podem ser desenhados para, quando necessário, encaminhar rapidamente o atendimento para um humano de forma precisa e fluida. O maior desafio, na verdade, não está na adoção da tecnologia, mas na forma e na estratégia que irá direcionar sua utilização. Por exemplo, é fundamental que as empresas compreendam qual é a jornada de atendimento de seus clientes para que saibam traçar também uma jornada de interações em seus diferentes workflows.

Também precisam assegurar que a automação preserve a identidade da companhia, seu modo de se comunicar, para que o cliente tenha sempre a percepção de que está sendo atendido com a mesma qualidade e atenção. Esses são objetivos complexos, mas que podem ser alcançados com soluções altamente customizáveis, que entreguem experiências positivas tanto na automação quanto no atendimento humano.

Tecnologias inovadoras como CCaaS (Contact Center as a Service), são exemplos de como os recursos digitais de hoje permitem estratégias diversificadas para que os atendimentos em grande escala permaneçam humanizados e não apenas quando há um operador do outro lado da linha ou do chat, mas também quando o design conversacional produz elevada autonomia para os bots na resolução de problemas.

Hoje, por exemplo, grandes bancos já dispõem de chatbots capazes de renegociar dívidas e condições para empréstimos e financiamentos. Outras vêm aumentando suas vendas por canais de Whatsapp com elevada automação. E em todos esses casos, é possível estabelecer conexões humanizadas, seja qual for a configuração do atendimento e, principalmente, seja qual for a escala e o volume de chamados.

Não estou dizendo que preservar as conexões humanas em equilíbrio com a adoção de tecnologias de automação seja uma coisa simples. Isso requer empenho, estratégia e ferramentas adequadas. É preciso dispor de dados qualificados para a identificação de padrões, definição de rotas e as tomadas de decisão. Além da coleta de informações e o estabelecimento de metas sobre a qualidade do atendimento, o tempo de resolutividade, o acerto nos encaminhamentos para as áreas corretas.

E tudo isso, naturalmente, deve ser multicanal, disponível para o cliente na forma e no meio que ele preferir. É um equívoco achar que a automação no atendimento ao cliente prejudica as conexões humanas, como também é equivocado achar que podemos impedir o avanço tecnológico nos negócios.

O bom senso, neste caso, é buscar soluções que sejam efetivas, flexíveis, customizáveis e que tenham um especial cuidado em preservar uma identidade humanizada em todas as interações e garantir a satisfação final de cada cliente.

(Cláudia Andrade é especialista de design conversacional na Nexcore by Selbetti (https://nexcore.com.br/nexcore-by-selbetti).

Negócios em Pauta

Foto: Prefeitura Municipal de Santos/ Divulgação

Parque Valongo: projeto resgata a história local e cria espaço acolhedor

O sonho santista de transformar a área dos antigos armazéns abandonados do Porto em locais públicos de lazer, turismo e economia criativa já tem data marcada para se tornar realidade. A primeira fase do Parque Valongo, no Centro Histórico, será inaugurada pela Prefeitura de Santos, no próximo dia 5. O presidente da APS, Anderson Pomini, destaca a importância dessa iniciativa conjunta. "O Parque Valongo representa uma grande conquista para Santos e, com certeza, resgatará a rica história do porto e da cidade". Será não só um espaço de lazer, mas um local de encontro dos cidadãos, atraindo visitantes que querem vivenciar o passado do Porto e da cidade, gerando oportunidades de negócios e estimulando o desenvolvimento econômico local. Santistas e turistas terão acesso à área do antigo Armazém 4 totalmente revitalizada, com uma estrutura coberta, climatizada, que servirá para a realização de eventos. Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução: https://live.eventtia.com/es/latammobilitybrasil2024/HOME

ABVE será destaque no evento Latam Mobility & NetZero Brasil

@O Latam Mobility, um dos maiores eventos sobre mobilidade sustentável da América Latina, que acontecerá nos próximos dias 1º e 2 de julho, terá a parceria da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). Com estandes de expositores e muito conteúdo, o encontro terá palestras e discussões sobre o programa Mover, a mobilidade elétrica, a mobilidade verde, tecnologia e prevenção de acidentes com veículos elétricos e carregadores. O Latam Mobility será realizado das 9h às 18h30, no Villa Blue Tree, em São Paulo (SP). A ABVE participará com palestra, mediação de mesas de debates e um estande próprio. Ricardo Bastos, presidente da ABVE será um dos destaques da programação tendo a responsabilidade de mediar dois debates e, ainda, apresentar a palestra "Papel do Brasil no Desenvolvimento Eletromobilidade da América Latina", às 11h20 do dia 1º (https://live.eventtia.com/es/latammobilitybrasil2024/HOME).

Leia a coluna completa na página 2

Otimismo prudente na análise do cenário da computação quântica

O avanço da computação quântica tem se tornado uma prioridade para as principais empresas de tecnologia.

Os desafios e estratégias na implementação de Inteligência Artificial no Marketing

A inteligência artificial (IA) está redefinindo o panorama tecnológico, promovendo inovações que eram inimagináveis há alguns anos. Segundo o estudo Global AI Adoption Index, apenas no Brasil, 41% das empresas já implementaram ativamente Inteligência Artificial em suas operações.

Logística portuária: qual é o papel da tecnologia?

O setor portuário brasileiro é indispensável para o crescimento da nossa economia.

Transformação estratégica na área de suporte: chave de sucesso nas empresas

No mercado atual, com o alto índice de concorrência, a excelência no suporte ao cliente emerge como um fator crítico para o sucesso das empresas de tecnologia. De acordo com dados da Sellesta, 91% dos gerentes de e-commerce brasileiros enfrentam a concorrência online de pelo menos 10 outras marcas, enquanto apenas cerca de metade (56%) tem acesso às tendências diárias do mercado e informações sobre concorrentes para ajudá-los a tomar suas decisões.

Para informações sobre o **MERCADO FINANCEIRO** faça a leitura do QR Code com seu celular

Política

De olho no Banco Central

Heródoto Barbeiro

Leia na página 2

Economia da Criatividade

O Impacto da Tecnologia no Mercado do Marketing Digital

Carol Olival

Leia na página 4

Coluna do Heródoto

De olho no Banco Central

Heródoto Barbeiro (*)

Ninguém imagina que possa ocorrer um embate entre o presidente do Brasil e o do Banco Central.

O Banco Central pode influenciar os rumos econômicos e financeiros do país. Mas a indicação deve ser uma atribuição dele, assim como a nomeação de ministros do governo. Autoridade monetária é um conceito que não se encontra nem no vocabulário administrativo nem no político do país.

O Brasil vive há tantos anos sem a existência de um Banco Central e pode continuar existindo sem ele, dizem os mais céticos. O Banco do Brasil faz, e muito bem, esse papel desde os tempos da fundação do Império e da República. Por que agora mudar e criar uma divisão na conduta da política econômica da nação?

Este é um dos temas que frequentemente provoca reação das elites nacionais, especialmente dos banqueiros, herdeiros de instituições obtidas graças às influências das oligarquias regionais no governo federal. A oposição critica a proposta de um Banco Central. Causa arrepio nos partidos de esquerda a divulgação de que o Banco Central possa ter autonomia, ou até mesmo independência, como ocorre nos Estados Unidos e Europa.

A acusação principal é que ele vai garantir os ganhos da elite apelidada de rentista, isto é, os que têm dinheiro e investem ou nas bolsas de valores ou na compra de títulos de dívida pública, cuja remuneração está atrelada à taxa Selic calculada pelo banco.

O aumento dessas taxas é considerado um remédio para o combate à inflação, mas isso nunca foi aplicado até o presente momento. Grupos de liberais, entre eles acadêmicos, gastam papel e tempo com teses sem efeito na política do dia a dia. As propostas de controle da inflação que são divulgadas nas campanhas presidenciais são ou inexequíveis ou simplesmente não existem. Não estão ao alcance da população e, principalmente, dos eleitores. Ele é jocosamente apelidado pela esquerda de Bob Field.

Roberto Campos é visto como um aliado dos interesses do Tio Sam no Brasil por meio da abertura da economia para as grandes empresas estrangeiras. Especialmente as americanas. A esquerda faz forte oposição a ele e a sua contribuição para a fundação de um Banco Central. É uma cópia do Federal Reserve, descrevem os panfletos do partido distribuídos nos terminais de trens e ônibus das grandes cidades brasileiras.

Do outro lado, os economistas liberais, entre eles Roberto Campos, dizem que os objetivos do banco são o de garantir a estabilidade do poder de compra da moeda e solidez e eficiência do sistema financeiro. O projeto da criação do banco rola há pelo menos dez anos. O debate descamba do campo técnico para o ideológico e coloca liberais de um lado e esquerdistas de outro. As lutas eleitorais para a presidência da República empurram o projeto de mandato para mandato. Finalmente, em dezembro de 1964, o decreto presidencial assinado por Castelo Branco funda o Banco Central.

No início do ano seguinte, Dênio Nogueira se torna o primeiro presidente do Banco Central do Brasil. Os grandes desafios são, entre eles, a reforma do sistema financeiro nacional. O Banco do Brasil, que ocupava essa posição desde o século 19, passa a ser um banco comercial de capital estatal e privado e deixa a função de organizar a moeda. Mas isso não garante que no futuro as influências políticas no banco não deixarão de acontecer, e novos embates já estão no radar.

(*) - É âncora do Jornal Nova Brasil e colunista do R7, apresentou o Roda Viva na TV Cultura, Jornal da CBN e Podcast NEH. Tem livros nas áreas de Jornalismo, História. Mídia Training e Budismo www.herodoto.com.br.

News @TI

Solução de GenAI para análise e gestão de riscos exponenciais

A Moody's apresentou na manhã desta quinta-feira o CreditView Research Assistant, produto de Inteligência Artificial Generativa (GenAI) que apoia companhias dos mais variados segmentos na tomada de decisões com base em riscos das mais diversas frentes, indo além do crédito. Santiago Villegas, diretor de Desenvolvimento de Negócios da Moody's para América Latina, informa que a parceria com a Microsoft fortalece a posição da Moody's nessa frente. "Isso nos coloca na vanguarda das soluções tecnológicas, ajudando o cliente a adquirir resiliência frente aos cenários desafiantes. Os riscos estão cada vez mais interligados, e analisá-los de forma separada se torna a cada dia mais delicado", declara. - Tadeu Teles, country manager da Moody's para o Brasil, explica que a GenAI faz uso da Large Language Mode (LLM), modelo que se baseia em probabilidades. "Um exemplo de LLM no nosso dia a dia é o corretor de texto do celular, para dar uma ideia.

Microsoft descontinua experimento de data centers subaquáticos

A Microsoft descontinuou seu experimento de data center subaquático, o Projeto Natick, iniciado em 2013. A ideia era verificar se os custos de refrigeração poderiam ser baixados.

Vivaldo José Breternitz (*)

Kelly_de_Pexels_CANVA

Noelle Walsh, executiva da empresa, disse que o experimento foi um sucesso, e que o aprendizado obtido será aplicado no futuro.

Espera-se que os data centers cresçam exponencialmente nos próximos anos, tendo a Nvidia vendido mais de 3,76 milhões de GPUs para data centers apenas em 2023; acredita-se que essas placas consumirão 14,3 TWh de eletricidade por ano, sem considerar a energia utilizada para refrigeração, que usualmente representa 40% do consumo de um data center.

O experimento, que teve os primeiros servidores instalados na costa escocesa em 2018, trouxe outros números interessantes: foram perdidos apenas seis dos 855 servidores submersos, contra os oito servidores que precisaram ser substituídos (do total de 135) no experimento paralelo que a Microsoft realizou em terra. Isso equivale a uma perda de 0,7% no mar versus 5,9% em terra.

A empresa disse que a principal razão para essa longevidade dos servidores é a estabilidade da temperatura da água do mar e o nitrogênio inerte usado para proteger os servidores.

Embora a Microsoft tenha concluído seu experimento, a China iniciou projeto similar em 2023, instalando um grande data center submerso na costa sul de Hainan.

Face à enorme capacidade de processamento necessária às aplicações de inteligência artificial, a Microsoft segue desenvolvendo projetos ligados à data centers, considerando a possibilidade de utilizar pequenas usinas nucleares para gerar a eletricidade necessária aos mesmos, bem como, ao que se comenta, estar trabalhando em parceria com a OpenAI na construção de um data center de US$ 100 bilhões.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.

Cinco benefícios da implementação de contratos digitais no setor de Recursos Humanos

ipuwadol_CANVA

A rotina dos departamentos de Recursos Humanos (RH) é cercada por atividades complexas, especialmente se tratando da documentação que envolve a jornada do colaborador, como contratos, termos aditivos, autorização de férias, licenças e desligamentos. Nesse contexto, as plataformas de assinatura digital cumprem uma função essencial para descomplicar a área, sobretudo, em um cenário no qual o trabalho remoto se tornou uma realidade para muitas empresas.

Pensando em auxiliar os profissionais de RH a terem uma melhor visão sobre os benefícios oferecidos por essa tecnologia, Nahim Silva, CFO da D4Sign, plataforma de assinatura eletrônica e digital, e Gabriela Marinho, coordenadora administrativa da empresa, elencaram alguns pontos importantes para considerar ao implementar a ferramenta na rotina de trabalho. Confira:

Mais agilidade e Menos burocracia

Em primeiro lugar, a utilização de uma plataforma de assinaturas digitais tem o potencial de elevar significativamente a eficiência operacional das equipes de RH, simplificando a maneira de como os documentos são criados, distribuídos e assinados.

"A gestão de documentos torna o processo muito mais ágil, pois não há necessidade de realizar uma operação demorada que inclui a impressão, coleta manual de assinaturas, digitalização e organização de papelada, uma vez que tudo é feito dentro da plataforma, dispensando, também, a exigência de encontros presenciais. Como resultado, o tempo que antes era gasto em tarefas burocráticas pode ser direcionado para atividades estratégicas, como recrutamento, gestão de talentos e desenvolvimento organizacional", explica Gabriela.

Redução de custos operacionais

Por sua vez, Nahim ressalta que a transição de documentos físicos para o modelo digital também traz uma série de benefícios financeiros para o departamento de RH. Ao diminuir o uso de papel, é possível cortar drasticamente alguns custos que vão além desses próprios insumos, incluindo caixas, armários ou até mesmo salas para armazenamento, que demandam, também, escritórios maiores, juntamente à manutenção de impressoras por uso constante. Tudo isso, somado às despesas com o envio de documentos para outros locais, que se duplicam caso haja algum erro no material.

Segurança de dados e armazenamento: apoio na LGPD

Outro ponto importante é a confidencialidade de dados, preocupação central para os departamentos de RH, que lidam com uma grande quantidade de informações sensíveis sobre os colaboradores.

"Nesse contexto, as plataformas de assinatura eletrônica oferecem um nível mais elevado de segurança, visto que utilizam criptografia e autenticação avançadas para proteger a integridade e a privacidade dos documentos, tratando todos os dados em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Além disso, o armazenamento de arquivos em nuvem oferece uma camada adicional de proteção contra perdas e acesso não autorizado", diz Gabriela.

Reforço das práticas ESG

As empresas estão cada vez mais focadas em adotar práticas que se alinhem à agenda ESG, e a tecnologia é uma forte aliada para tornar as operações mais sustentáveis. Diminuir o uso de documentos físicos significa diminuir, também, a pegada de carbono e a geração de resíduos associados à produção, transporte e descarte de papéis. Paralelamente, isso contribui na construção de uma cultura organizacional sólida, considerando que os valores da sustentabilidade devem fazer parte do cotidiano operacional de uma empresa, não se limitando apenas a ações pontuais.

Transformação digital no RH

A transformação digital tem viabilizado novas soluções para otimizar a rotina dos departamentos de RH, desde a elaboração até a leitura de documentos. "O CLM é capaz de otimizar o tempo na gestão de contratos a partir da padronização de alguns processos, com fluxos mais curtos e assertivos. Já a D4Sign.AI, funcionalidade que utiliza inteligência artificial, auxilia os signatários a ter uma melhor compreensão dos documentos, fornecendo um resumo das cláusulas mais importantes e um chatbot que responde dúvidas simples em tempo real. Juntas, as ferramentas podem agilizar o processo de contratação e fortalecer a transparência da empresa com seus colaboradores, criando uma boa experiência desde os primeiros momentos" finaliza Nahim.

José Hamilton Mancuso (1936/2017) Laurinda Machado Lobato (1941-2021) Responsável: **Lilian Mancuso**

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Indústria de alimentos é a que mais emprega no Brasil, diz IBGE

O setor com o maior número de pessoas ocupadas na indústria brasileira é o de fabricação de alimentos. Ele é responsável por 22,8% do total de 8,3 milhões de pessoas empregadas na indústria nacional em 2022

Os dados foram divulgados ontem (27) pelo IBGE. A indústria de confecção de artigos do vestuário e acessórios, com 7%, e a de fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com 5,9%, foram os outros segmentos com maior representatividade na quantidade de pessoas ocupadas.

Em 2022, o universo de empresas industriais com uma ou mais pessoas ocupadas totalizou 346,1 mil, abrangendo um total de 8,3 milhões de pessoas. Essas empresas geraram uma receita líquida de vendas de R$ 6,7 trilhões e um valor de transformação industrial de R$ 2,5 trilhões, dos quais 89,3% foram provenientes das Indústrias de transformação. Em 2022, o salário médio pago na indústria foi de 3,1 salários mínimos (s.m.), tendo se reduzido em 0,3 s.m. em relação a 2013.

MPT-RS/Divulgação

O setor de fabricação de alimentos é responsável por 22,8% do total de 8,3 milhões de pessoas empregadas na indústria nacional em 2022.

Esse decréscimo foi reflexo do comportamento dos salários médios tanto nas Indústrias extrativas quanto nas Indústrias de transformação, que tiveram quedas, respectivamente, de 6,3 s.m. para 5,2 s.m. e de 3,3 s.m. para 3,0 s.m. no mesmo período. O IBGE também divulgou que, em 2022, foram pesquisados cerca de 3.400 produtos e serviços industriais em cerca de 39,8 mil unidades locais industriais distribuídas por mais de 33,1 mil empresas.

No ranking dos dez principais produtos industriais, óleos brutos de petróleo foi o produto com a maior receita líquida de vendas na indústria brasileira, com receita de R$ 274,5 bilhões e participação de 5,3% do total da receita líquida industrial nacional. O aumento da cotação do barril de petróleo contribuiu para este cenário, e fez com que o produto ganhasse uma posição no ranking.

Há ainda carnes de bovinos frescas ou refrigeradas (R$ 114,7 bilhões e 2,2% de participação); adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK) (R$ 102,8 bilhões e 2%); gasolina automotiva (R$ 90,3 bilhões e 1,7%); tortas, bagaços e farelos da extração do óleo de soja (R$ 76,1 bilhões e 1,5%). Os dez produtos com as maiores receitas, em conjunto, concentraram 23,4% do valor das vendas em 2022, participação superior à observada em 2021 (22,9%) - (ABr).

IGP-M acumula taxa de inflação de 2,45% em 12 meses

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), usado como referência para reajustes em alguns contratos de aluguel, registrou uma inflação de 0,81% em junho deste ano. A taxa é menor do que a observada em maio (0,89%). Em junho de 2023, no entanto, o indicador teve uma deflação (queda de preços), de 1,93%. Segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV), com o resultado de junho, o IGP-M acumula taxas de inflação de 1,10% neste ano e de 2,45% nos últimos 12 meses.

Os três subíndices que compõem o IGP-M, tiveram inflação em junho, mas apenas um deles apresentou queda na taxa. O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede a variação no atacado, registrou taxa de inflação de 0,89% em junho, menos intensa do que o 1,06% de maio. Por outro lado, dois subíndices tiveram aumento na taxa de inflação. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede o varejo, passou de 0,44% em maio para 0,46% em junho, enquanto a inflação do Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu de 0,59% para 0,93% no período (ABr).

Plataformas internacionais e segurança no preço: fatores para importações

Leonardo Baltieri (*)

No primeiro trimestre, o volume de importação de pequenos valores acumulou US$ 2,7 bilhões, mais de 10% acima em relação ao mesmo período do último ano, segundo levantamento realizado pela Vixtra, fintech de soluções para importadores, com base em dados do Banco Central

O crescimento desse número revela uma retomada do setor, visto que, no ano de 2023, as importações no segmento contaram com um recuo de 23% em relação a 2022.

Historicamente, as importações de pequenos valores no Brasil desempenham um papel importante no acesso a produtos estrangeiros.

No entanto, os debates a respeito de cobranças de impostos para compras de até US$50 desestimulou essas importações no último ano, levantando uma incerteza e insegurança diante das cobranças alfandegárias, o que, consequentemente, gerou uma redução significativa no volume importado.

Por outro lado, com o adiamento da votação no Senado sobre o início da cobrança do novo imposto, além do crescimento do comércio eletrônico e do aumento na busca por opções de compras mais econômicas, houve uma retomada gradual dessas importações. Em complemento a essa retomada do mercado, há ainda a chegada da Temu, e-commerce chinês do grupo Pinduoduo, ao Brasil.

Conhecida fora do país por sua vasta gama de produtos a preços competitivos, a plataforma chega com a oportunidade de capturar uma fatia significativa do mercado, especialmente entre os consumidores em busca de conveniência e variedade, visto que seus produtos estão distribuídos em mais de 30 categorias diferentes, como roupas femininas, masculinas e infantis, além de calçados, produtos para pets, jóias e acessórios.

A expectativa para o decorrer do ano é que as importações de baixo valor aumentem à medida que proporcionem segurança e previsibilidade aos consumidores em relação aos custos finais, uma vez que a definição final do imposto que será cobrado seja amplamente divulgada. Por outro lado, a decisão do novo imposto visa fomentar o comércio nacional, e pode viabilizar um maior investimento em produtos locais, desestimulando a importação por conta dos custos finais.

Assim, a dinâmica do mercado interno, em concorrência com a capacidade das plataformas internacionais de oferecerem produtos competitivos, será decisiva para moldar o cenário das importações de pequenos valores ao longo do ano. Por fim, é importante lembrar que as plataformas internacionais impactam de forma positiva o poder de compra dos brasileiros por oferecerem opções acessíveis e diversificadas, além de estimular a concorrência no mercado.

Essa variedade não apenas atende às necessidades e preferências do público, mas também exerce um papel fundamental na manutenção de preços competitivos ao consumidor.

(*) - É co-CEO da Vixtra (https://vixtra.com).

Negócios em Pauta

lobato@netjen.com.br

A - Macapá-Guarulhos

A Latam Brasil começa a operar em novembro o voo direto Macapá-São Paulo/Guarulhos. As passagens aéreas começarão a ser vendidas nos próximos dias em (latam.com) e demais canais. A nova rota é a quarta operação regular da Latam no aeroporto de Macapá, que já conta com voos para Belém e Brasília. Com quatro voos semanais, a rota será operada às segundas, quartas, sextas e domingos e terá cerca de 4 horas de duração em aeronaves da família Airbus A320, que acomodam de 140 a 216 passageiros, dependendo do modelo. A empresa espera transportar anualmente 57 mil passageiros por ano na rota.

B - Inovação em IA

A TeamViewer anuncia a conquista do prêmio Microsoft Partner of The Year 2024 na categoria Apps & Soluções para Microsoft Teams. A empresa foi reconhecida entre um grupo com os principais parceiros globais da Microsoft devido à excelência em inovação e implementação de tecnologias para clientes Microsoft. O Prêmio reconhece os parceiros da Microsoft que desenvolveram e forneceram excelentes aplicativos, dispositivos, serviços e inovação em IA para Microsoft Cloud no ano passado. Os prêmios foram divididos em diversas categorias e os vencedores foram escolhidos entre mais de 4,7 mil indicações de mais de cem países. Saiba mais: (https://www.teamviewer.com/latam/).

C - Ônibus Elétrico

A Scania apresenta o K 230E B4x2LB, o primeiro ônibus elétrico 100% da marca no país. O modelo inicia a jornada de eletrificação da fabricante sueca no Brasil. O veículo tem autonomia entre 250 a 300km, tração 4x2, vocação urbana, opções de quatro ou cinco pacotes de baterias, e as vendas terão início na Lat.Bus 2024 ou Feira Latino-Americana do Transporte, que acontece de 6 a 8 de agosto no Expo Imigrantes, em São Paulo. É um elétrico diferente: o motor tem construção e design simples para facilitar a manutenção e seu custo de manutenção é mais baixo comparado aos motores de combustão interna. A caixa de transmissão de duas marchas traz maior conforto e eficiência em aclives e estradas irregulares.

D - Oscar dos Vinhos

A Vinícola Família Davo, de São Gonçalo do Sapucaí/MG, acaba de receber premiações em duas das mais importantes competições do mundo do vinho, sendo duas medalhas de ouro no prestigiado Concurso Mundial de Bruxelas e oito medalhas de bronze no Decanter World Wine Awards, considerado o Oscar dos vinhos. As medalhas de ouro foram concedidas ao Tinto Nobre Syrah Gran Reserva 2021, envelhecido 12 meses no mínimo em barricas de carvalho francês de primeiro e segundo usos, e ao Tinto Syrah 2022, rótulo que concentra as características originais da uva pela vinificação em tanques de aço inox. O Tinto Syrah 2022 também foi destaque no renomado prêmio Decanter Awards, conquistando a medalha de bronze. Saiba mais: (https://www.hotelevinicoladavo.com.br).

E - Vida Descontraída

Em uma ação inédita, os bares temáticos cariocas do Grupo Hungry – localizados em São Paulo – estão com uma promoção que todo cliente de boteco sonhou: um chopp cortesia para os clientes que comparecerem de chinelo Havaianas nos bares Garota da Vila, Garota da Chácara, Bar Jobim e Calçadão do Espeto. A iniciativa visa trazer o lifestyle descontraído e praiano do Rio para a capital paulista, proporcionando aos paulistanos um gostinho do charme carioca. Os botecos participantes, conhecidos por sua autêntica atmosfera e culinária carioca, querem mostrar que é possível relaxar e aproveitar a vida, mesmo no ritmo acelerado de São Paulo. Com a ação, os bares do Grupo Hungry entraram na lista de pontos de vendas oficial da Havaianas.

F - Transações pelo Celular

Sete em cada dez transações bancárias são feitas pelo celular, consolidando esse meio como o preferido da população para seu relacionamento financeiro. Entre 2019 e 2023, as transações pelo smartphone tiveram um significativo crescimento de 251% no país - enquanto o volume de transações totais dobrou, as movimentações pelo smartphone cresceram 3,5 vezes no país. Em 2023, foram feitas 130,7 bilhões de operações bancárias nos smartphones dos clientes, um avanço de 22% na comparação com o ano anterior. É o que revela o 2° volume da Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2024 (ano-base 2023), realizada pela Deloitte e divulgada no Febraban Tech 2024, o maior evento de TI da América Latina.

G - Reputação ESG

A Gerdau é a única produtora de aço entre as 100 empresas mais bem posicionadas na 10ª edição do Ranking Merco Responsabilidade ESG, subindo 20 posições para ocupar a 33ª colocação geral. Lidera o ranking, que destaca as organizações com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, na categoria "mineração, siderurgia e metalurgia". Também teve seu desempenho destacado pela Merco nos rankings de atuação em cada pilar de sustentabilidade, ocupando a 27ª posição em ambiental, a 37ª em social e a 29ª em governança. A companhia transforma, por ano, mais de 11 milhões de toneladas de sucata metálica em novos produtos de aço. Cerca de 71% do aço produzido nas usinas da companhia tem como matéria-prima a sucata, e a cada tonelada produzida com ela equivale a deixar de emitir 1,5 toneladas de gases de efeito estufa.

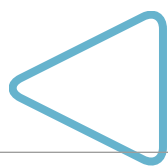
H - Mercado do Artesanato

Entre os dias 27 a 31 de julho, no São Paulo Expo, aontece a Mega Artesanal 2024, o evento mais aguardado pelo mercado do artesanato brasileiro. Um dos espaços de maior destaque da feira é a Praça do Artesão. Somente esta ala deve reunir cerca de 50 expositores com o que há de mais diversificado em técnicas e produtos para artesanato. O evento reúne indústria, comércio, ateliês, artesãos e artistas, que ditam as tendências do setor, oferece milhares de cursos e demonstrações, além de produtos, matérias primas, projetos, desafios, exposições, encontros, negócios, entre outras oportunidades. Mais informações, acesse: (wrsaopaulo.com.br/megaartesanal).

I - Nova Doação

O BNDES e o Governo da Noruega formalizam uma nova doação para o Fundo Amazônia, no valor de US$ 50 milhões (cerca de R$ 273 milhões). O anúncio foi feito durante a realização de fórum sobre florestas tropicais (Oslo Tropical Forest Forum), em Brasília. A nova doação confirma o apoio histórico do país ao Fundo. O primeiro acordo de doação foi assinado em 2013 e, desde então, a Noruega permanece sendo o maior doador, com recursos que superam R$ 3 bilhões. "Essa nova doação reafirma nossos compromissos mútuos e abre caminho para novos doadores seguirem esse exemplo de parceria bem-sucedida", disse o superintendente da Área de Meio Ambiente do BNDES, Nabil Kadri.

J - Limpeza Profissional

Entre os dias 13 e 15 de agosto, no São Paulo Expo, acontece a Higiexpo 2024, a maior feira do setor da limpeza profissional da América Latina, promovida pela Abralimp, que vai reunir 150 expositores e receber um público de 16 mil pessoas. Terá ações focadas na preservação dos biomas brasileiros e na promoção da economia circular, buscando ser um exemplo de evento sustentável e responsável, promovendo a conscientização e ações concretas para a preservação do meio ambiente e a promoção do bem-estar social. Saiba mais em: (https://higiexpo.com.br/).

Carol Olival (*)

Economia da Criatividade
#FullSailBrazilCommunity

O impacto da tecnologia no mercado do marketing digital

O marketing digital é um conjunto de estratégias e ações realizadas no ambiente online com o objetivo de promover produtos, serviços, marcas e empresas. Esse conceito surgiu na década de 1990, junto com a popularização da internet. A partir desse momento, as empresas começaram a explorar o potencial da web para alcançar consumidores de maneira mais eficiente e direcionada. Os principais canais do marketing digital incluem websites, blogs, redes sociais, e-mail marketing, anúncios pagos (PPC), marketing de conteúdo, SEO (Search Engine Optimization) e marketing de afiliados. Cada um desses canais oferece diferentes oportunidades para atrair e engajar o público-alvo, além de permitir a medição precisa dos resultados, algo que não era possível com os métodos tradicionais de marketing. O marketing digital revolucionou a forma como as empresas interagem com os consumidores, permitindo uma comunicação mais direta, personalizada e baseada em dados.

O marketing offline refere-se às estratégias de marketing tradicionais que ocorrem fora do ambiente digital. Isso inclui publicidade em televisão, rádio, jornais, revistas, outdoors, panfletos, e eventos presenciais como feiras e conferências. Embora o marketing digital tenha ganhado destaque nos últimos anos, o marketing offline ainda desempenha um papel importante na promoção de produtos e serviços. Hoje em dia, é essencial integrar as estratégias de marketing online e offline para alcançar melhores resultados. Essa combinação, conhecida como marketing integrado, permite que as empresas aproveitem o melhor de ambos os mundos. Por exemplo, uma campanha de marketing pode começar com um anúncio na televisão que direciona os espectadores para um site específico ou uma página de rede social, criando uma experiência coesa e multicanal. A sinergia entre o marketing online e offline amplifica o alcance e a eficácia das campanhas, proporcionando uma experiência mais rica e consistente para os consumidores.

A tecnologia está profundamente conectada ao marketing digital, sendo a principal força motriz por trás de seu desenvolvimento e evolução. Novas ferramentas e plataformas surgem constantemente, oferecendo novas formas de alcançar e engajar o público. Entre os novos canais de marketing que surgiram graças à tecnologia estão os chatbots, que permitem interações automatizadas e personalizadas com os clientes, e o marketing por voz, que está ganhando espaço com o aumento do uso de assistentes virtuais como Alexa e Google Assistant. Além disso, as redes sociais continuam a evoluir, com plataformas como TikTok oferecendo novas maneiras de criar e compartilhar conteúdo. A inteligência artificial (IA) e o aprendizado de máquina (ML) também estão transformando o marketing digital, permitindo uma segmentação mais precisa e a personalização em grande escala. A análise de big data fornece insights valiosos sobre o comportamento dos consumidores, permitindo que as empresas ajustem suas estratégias em tempo real. Com a realidade aumentada (AR) e a realidade virtual (VR), as marcas podem criar experiências imersivas que cativam os usuários de maneiras antes inimagináveis.

A rápida evolução da tecnologia tem um impacto significativo nas carreiras dos profissionais de marketing. Para se manterem competitivos no mercado, esses profissionais precisam constantemente atualizar suas habilidades e conhecimentos. As competências em análise de dados, SEO, gestão de redes sociais, e-commerce, e publicidade online são agora essenciais. Além disso, a capacidade de utilizar ferramentas de automação de marketing e compreender as tendências tecnológicas emergentes é crucial. Profissionais que investem em educação continuada e se adaptam às mudanças tecnológicas têm mais chances de prosperar. Participar de cursos, workshops e obter certificações em áreas específicas do marketing digital pode ser extremamente benéfico. As empresas também valorizam profissionais que são capazes de pensar estrategicamente e aplicar insights baseados em dados para tomar decisões informadas. Em resumo, a preparação para essas mudanças exige um compromisso com o aprendizado contínuo e a disposição para abraçar novas tecnologias e metodologias.

A tecnologia revolucionou o mercado do marketing digital, criando novas oportunidades e desafios para as empresas e profissionais da área. A integração de estratégias online e offline, o surgimento de novos canais de marketing, e a necessidade de atualização constante de habilidades são aspectos fundamentais para se destacar nesse cenário dinâmico. Profissionais e empresas que se adaptam e inovam têm mais chances de sucesso em um mundo cada vez mais digital e tecnológico.

(*) - Com graduação em Arquitetura e Urbanismo, pós-graduação em Administração, MBA em Empreendedorismo e Inovação e Mestrado em Marketing Digital, Carol Olival conta com mais de 20 anos de atuação no mercado de educação. Tem foco nas áreas de vendas e marketing e experiência como empreendedora e gestora de escolas próprias. Autora de três livros sobre educação e treinamento corporativo e TEDx speaker, hoje Carol atua como Community Outreach Director da Full Sail University, provendo constantes debates sobre como o binômico criatividade e tecnologia são necessários a todos profissionais do cenário atual, e o papel da educação dentro desse contexto

Varejo deve aproveitar alta do uso de cartões e facilitar parcelamentos

A Abecs - Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços - apresentou o balanço do primeiro trimestre, onde mostra que o volume de pagamentos com cartões cresceu 11,4% em relação ao ano passado, o que representa um volume total de R$ 965 bilhões em transações.

O uso do cartão de crédito, em específico, teve maior destaque, um crescimento de 14,4%, registrando R$635,2 bilhões. De acordo com Renata Watanabe, diretora executiva de Risco da DM, grupo de serviços financeiros especializado em gestão de crédito, esta é uma oportunidade para lojistas alavancarem ainda mais suas vendas.

"Todos os segmentos do varejo podem se beneficiar dessa tendência do uso de crédito, que propicia facilidades de pagamento com opções especiais de parcelamento. Uma sugestão de estratégia é facilitar a compra dos itens mais caros do que aqueles que podem ser pagos à vista ou então aumentar a diversidade do carrinho de compras. O setor de serviços pode fazer o mesmo a fim de atrair clientes", opina a executiva.

A pesquisa da Abecs aponta que o cartão de débito ficou em segundo lugar na preferência dos brasileiros, movimentando R$241,2 bilhões (-0,4%), enquanto o cartão pré-pago somou R$88,5 bilhões (+27,9%). Para Renata, o avanço na utilização do crédito no primeiro trimestre de 2024 se deve a fatores macroeconômicos e tecnológicos.

"O primeiro é a redução moderada da taxa Selic, que se estabilizou no patamar próximo de 10%; o segundo é a digitalização que possibilita maior agilidade e simplificação na oferta do crédito; por último, o crescimento da população ocupada, que agora tem maior poder de compra", explica. As instituições, contudo, devem estar atentas para uma boa gestão de risco.

"A oferta excessiva de crédito pode gerar uma bola de neve de inadimplência. Por isso é necessária a utilização de estratégias de inteligência, como desenvolvimento de modelos customizados para o público alvo das instituições, implementação de testes para maximização do risco/receita, utilizar de forma eficaz a infinidade de dados disponíveis e eficiência no cadastro, para melhor localização dos clientes em caso de cobrança", afirma Renata.

Levantamentos internos da DM corroboram a tendência de crescimento do uso do crédito apontado pela pesquisa da Abecs. "Tivemos o aumento de 14,5% de vendas em comparação ao ano anterior no mesmo período, e o volume de vendas do primeiro trimestre de 2024 representou 26,4% do valor total do ano de 2023. Isso se justifica pelo aumento da quantidade de contas comprando e também pelo aumento do ticket médio", pontua a executiva.

A gestão de crédito exige um trabalho muito atento para oferecer aos clientes recursos suficientes para a aquisição dos itens que deseja, sem estimulá-los a fazer compromissos financeiros que não poderão cumprir. - Fonte e mais informações: (https://www.dmcard.com.br).

IA como uma ferramenta de trabalho para o representante comercial

O interesse no uso da Inteligência Artificial (IA) tem aumentando nos últimos anos e atingido não só as pessoas mas também as organizações. Em 2024, 72% das empresas do mundo já adotaram essa tecnologia, um avanço significativo comparado aos 55% em 2023. As informações são de uma pesquisa realizada pela McKinsey & Company, uma firma global de consultoria e gestão.

Mas não são só as empresas que estão se beneficiando da tecnologia, que vai muito além do conhecido Chat GPT. Quem trabalha com vendas já percebeu que a IA pode ser muito útil, por exemplo, para organizar rotinas e assim potencializar a eficiência de suas atividades. Além disso, é um caminho para que os profissionais se mantenham competitivos e atualizados com o mercado.

Essa é a avaliação do presidente do Conselho regional dos representantes comerciais do Paraná (CORE-PR), Paulo Nauiack, que destaca como a IA já está presente e influenciando positivamente o setor.

"O representante comercial já está usando a inteligência artificial. Um exemplo é a roteirização, um processo essencial para a organização do trabalho diário desses profissionais. Para fazer o seu roteiro, quando você usa o aplicativo, seja o aplicativo que for o Maps, Waze, está usando a inteligência artificial".

Segundo Nauiack, a chave para maximizar os benefícios da IA está na familiaridade e na constância do uso. "Aproveite! Use, brinque, torne esta inteligência mais amigável para você, faça com que isso seja rotina. À medida que for usando a IA, seja ela qual for, adquirindo uma confiança maior, ela vai começar a te dar respostas melhores e você vai ser mais eficiente".

O presidente do CORE-PR ressalta que a IA não substitui o representante comercial, mas sim complementa

Tony Studio_CANVA

suas habilidades. "Você não será substituído pela IA, você será substituído por alguém que, como você, sabe usar a inteligência artificial." Ele enfatiza que a eficácia da IA está diretamente ligada à qualidade e quantidade de informações fornecidas.

"A IA vai nos dar respostas à medida que nós a alimentarmos, então, quanto melhor for o fluxo de informações e o conhecimento, a constância de dados que possa oferecer à sua inteligência artificial, melhores serão as respostas". Nauiack observa que o uso da IA já é uma realidade nas empresas e entre os clientes, sendo um diferencial competitivo entender e antecipar essas práticas.

"A empresa que você representa já usa IA para mapear mercado, ter interação com seus concorrentes, para entender o que está sendo feito. Da mesma forma, seu cliente também usa, então antecipe-se, use, procure saber o que ele está fazendo, o que está usando, como está usando, e isso vai facilitar a sua vida". - Fonte: (https://www.corepr.org.br).

Arenal Empreendimento Imobiliario Ltda.

CNPJ/MF N.º 41.114.954/0001-02 - NIRE nº 35.236.939.971

Escritura de Alteração de Contrato Social, Transformação de Sociedade Limitada em Sociedade por Ações e Constiuição de Subsidiária Integral

na forma abaixo: Aos 04/04/2024 na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 360, 4º andar, conjunto 41, Vila Nova Conceição, aonde vim a chamado, perante mim, Bianca Russomano Lisboa, Tabeliã Substituta do 19º Ofício de Notas da Capital do Estado de São Paulo, compareceu a constituinte **You Inc Incorporadora E Participações S.A.**, sociedade anônima de capital aberto, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 360, 4º andar, conjunto 41, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP 04543-000, inscrita no CNPJ/ME nº 11.284.204/0001-18, com seu Estatuto Social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35.300.393.775, em sessão de 09/05/2011, neste ato representada por seus diretores, **Abrão Muszkat**, brasileiro, casado, economista, RG nº 2.935.505-9 SSP-SP, CPF/MF nº 030.899.598-87, e **Bruno de Andrade Vasques**, brasileiro, casado, economista, RG nº 3.340.258-7-SSP/SP e CPF/MF nº 295.124.278-69, com endereço comercial em São Paulo/SP; na qualidade de única sócia da **Arenal Empreendimento Imobiliario Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sua sede e foro jurídico nesta Capital do Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 360, 4º andar, sala 97, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP CEP 04543-000, inscrita no CNPJ/MF nº 41.114.954/0001-02, com seu contrato social devidamente arquivado na Junta Comercial de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE nº 35.236.939.971, em sessão de 05/03/2021. Os presentes, maiores e capazes, do que dou fé, foram identificados por mim, conforme documentos apresentados e declarações prestadas. E, pela constituinte, através de seus representantes legais, me foi dito que decide realizar a 4ª alteração do contrato social de **Arenal Empreendimento Imobiliario Ltda**, conforme os termos, cláusulas e condições seguintes, que mutuamente se outorgam, aceitam e cumprem, a saber: **I. Transformação de Sociedade Limitada em Sociedade Por Ações: I.1.** Para o fim de melhor atender os interesses sociais, a sócia aprova, independentemente de dissolução e liquidação, a transformação do tipo jurídico da Sociedade, que passará de sociedade empresária limitada para sociedade por ações fechada, e assim, a ser denominada **Arenal Empreendimento Imobiliario S.A.** e a ser regida, doravante, pelas normas aplicáveis às sociedades por ações, não importando tal transformação em qualquer solução de continuidade, permanecendo em vigor os direitos e obrigações sociais, a mesma escrituração comercial e fiscal e objeto social. A sócia aprova, na sequência, a condição, da sociedade transformada de subsidiária integral da **You Inc Incorporadora e Participações S.A.**, acima qualificada, na forma do art. 251 da Lei nº 6.404/76. **I.2.** Em decorrência da transformação da Sociedade, decide a sócia pela alteração na forma de representação do capital social, atualmente no valor de R$ 10.000,00, totalmente subscrito e integralizado, que passa, a ser representado por 10.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que fica distribuída à sócia, da seguinte forma: **Acionista:** You Inc Incorporadora e Participações S.A., **Nº de Ações Ordinárias: 10.000; Total de nº de Ações Ordinárias:** 10.000. Declarando a **You Inc Incorporadora e Participações S.A**, para todos os fins, que está de acordo com as condições na presente subscrição, bem como declara ainda ter tomado conhecimento das características das ações subscritas. **I.3.** A sócia procede, já em conformidade com as normas estatutárias, à eleição dos membros da Diretoria, elegendo os Srs. (i) **Abrão Muszkat**, brasileiro, casado em regime de separação total de bens, economista, RG nº 2.935.505-9 SSP-SP, CPF/ME nº 030.899.598-87; e (ii) **Bruno de Andrade Vasques**, brasileiro, casado, economista, RG nº 3.340.258-7-SSP/SP e CPF/MF nº 295.124.278-69, para ocuparem os cargos de Diretores da Companhia, sem designação específica, para um mandato unificado de 3 anos, permitida a reeleição, sendo o mandato prorrogado, automaticamente, até a eleição e posse dos respectivos substitutos, conforme termos de posse constantes abaixo. **I.4.** Decidiu a sócia que as publicações dos atos da Sociedade que forem obrigatórias, nos moldes do disposto no art. 289 e 294 da Lei nº 6.404/76, serão realizadas no periódico "Jornal Diário Comercial - Caderno São Paulo", ou em veículo diverso, pela via física ou eletrônica, sempre observando a legislação atual. **II. Da Alteração do Objeto Social: II.1** A sócia resolve, ainda, alterar o objeto social da Sociedade, o qual passa a ser de aquisição, desenvolvimento, operação, alienação de unidades, venda, locação e/ou administração (CNAE 6810-2/01 - Compra e Venda de Imóveis próprios e CNAE 4110-7/00 - Incorporação de Empreendimentos Imobiliários), do terreno situado à Rua Arthur Prado, ns. 650 (lote 10 - Matrícula n. 7.167), 642 (lote 11 - Matrícula n. 76.920), 618 (lote 12 - Matrícula n. 39.217), 604 (lote 13 - Matrícula n. 39.215) e 596 (lote 14 - Matrícula n. 39.216) situado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, praticando para tanto, todos os atos necessários para essa finalidade. Diante da deliberação acima, a Cláusula 3ª do Estatuto Social, na forma já consolidada abaixo passa a vigorar da seguinte forma: "**Cláusula 3ª.** A Sociedade terá por objeto social aquisição, desenvolvimento, operação, alienação de unidades, venda, locação e/ou administração (CNAE 6810-2/01 - Compra e Venda de Imóveis próprios e CNAE 4110-7/00 - Incorporação de Empreendimentos Imobiliários), do terreno situado à Rua Arthur Prado, ns. 650 (lote 10 - Matrícula n. 7.167), 642 (lote 11 - Matrícula n. 76.920), 618 (lote 12 - Matrícula n. 39.217), 604 (lote 13 - Matrícula n. 39.215) e 596 (lote 14 - Matrícula n. 39.216) situado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, praticando para tanto, todos os atos necessários para essa finalidade." **III. Consolidação do Estatuto Social: III.1.** Por fim, tendo em vista as deliberações acima, resolve aprovar, sem reservas, o novo Estatuto Social da Sociedade, que passa a ter o seguinte teor: "**Estatuto Social Arenal Empreendimento Imobiliario S.A. CNPJ nº 41.114.954/0001-02 - NIRE em fase de registro. Capítulo I - Denominação Social, Sede, Objeto e Duração: Cláusula 1ª.** A denominação social da companhia, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado e que será regida pelo disposto neste Estatuto Social, pela Lei nº 6.404/76, e pelas disposições legais aplicáveis, será **Arenal Empreendimento Imobiliario S.A.** ("Companhia"). **Cláusula 2ª.** A Companhia tem sede e foro nesta com sua sede e foro jurídico nesta Capital do Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 360, 4º andar, sala 97, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP 04543-000, inscrita no CNPJ/MF nº 41.114.954/0001-02, sendo vedado abrir ou fechar filiais, agências, sucursais, depósitos ou escritórios de representação em qualquer parte do território nacional e internacional, a critério da acionista, observadas as restrições legais a respeito. **Cláusula 3ª.** A Sociedade terá por objeto social aquisição, desenvolvimento, operação, alienação de unidades, venda, locação e/ou administração (CNAE 6810-2/01 - Compra e Venda de Imóveis próprios e CNAE 4110-7/00 - Incorporação de Empreendimentos Imobiliários), do terreno situado à Rua Arthur Prado, ns. 650 (lote 10 - Matrícula n. 7.167), 642 (lote 11 - Matrícula n. 76.920), 618 (lote 12 - Matrícula n. 39.217), 604 (lote 13 - Matrícula n. 39.215) e 596 (lote 14 - Matrícula n. 39.216) situado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, praticando para tanto, todos os atos necessários para essa finalidade. **Cláusula 4ª.** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Capital e sua Realização, Ações e sua Transferência: Cláusula 5ª.** O capital social da Companhia é R$ 10.000,00 dividido em 10.000 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma: **Acionista:** You Inc Incorporadora e Participações S.A., **Nº de Ações Ordinárias:** 10.000; **Total de nº de Ações Ordinárias:** 10.000. **§ 1º.** A responsabilidade de cada acionista é limitada ao valor de suas ações, não respondendo a acionista, nem subsidiariamente pelas obrigações sociais. **§ 2º.** Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. **Capítulo III - Assembleia Geral: Cláusula 6ª.** A Assembleia Geral, nos termos da lei, reunir-se-á: I - ordinariamente, nos 4 primeiros meses seguintes ao término do exercício social para: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; (ii) eleger os membros da diretoria; (iii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício, se houver, e a distribuição de dividendos, ou o pagamento de juros sobre o capital social, conforme o caso; e (iv) fixar a remuneração dos administradores. II - extraordinariamente, quando os interesses sociais exigirem, mediante convocação na forma da lei. **§ 1º.** A Assembleia Geral será instalada e presidida por pessoas indicadas pelos acionistas. O secretário de mesa será escolhido pelo Presidente da Assembleia. **§ 2º.** Além das hipóteses previstas em lei, a Assembleia Geral poderá ser convocada por qualquer acionista, na forma da lei, mediante comunicação pessoal, entregues em mãos, por courier ou por correio eletrônico (e-mail), em qualquer hipótese, com comprovante de recebimento com, no mínimo, 10 dias de antecedência da data marcada para sua realização em primeira convocação. Para as Assembleias Gerais que não sejam instaladas em primeira convocação, os acionistas deverão ser novamente convocada com, no mínimo, 5 dias de antecedência da data marcada para sua realização em segunda convocação. **§ 3º.** Compete ao Presidente da Assembleia Geral zelar pelo cumprimento de eventuais acordos de acionistas arquivados na Companhia, negando cômputo a voto proferido com violação a tais acordos. **Cláusula 7ª.** As seguintes deliberações somente poderão ser tomadas em Assembleia Geral com o voto favorável de, no mínimo, acionistas titulares da maioria das ações ordinárias nominativas com direito a voto: (a) modificação do estatuto social da Companhia, que implique alteração do seu objeto social ou de qualquer disposição relacionada às matérias previstas neste artigo; (b) criação de ações preferenciais ou alteração nas preferências, vantagens e condições de resgate ou amortização de uma ou mais classes de ações preferenciais, se existentes; (c) fusão, incorporação, incorporação de ações ou cisão envolvendo a Companhia e terceiros; (d) transformação da Companhia em outro tipo societário; (e) aprovação das contas dos administradores e aprovação da proposta da administração da Companhia para a destinação do lucro da Companhia, constituição de reservas de capital ou de lucros, ou pagamento de quaisquer proventos aos acionistas, incluindo dividendos e juros sobre o capital próprio, de maneira diversa prevista neste Estatuto Social; (f) aprovação da avaliação de bens e/ou direitos destinados à integralização do capital social da Companhia; (g) o requerimento de falência, recuperação judicial ou extrajudicial, liquidação ou dissolução da Companhia; (h) emissão de debêntures conversíveis ou não em ações, ou quaisquer outros valores mobiliários que possam ser permutados ou transformados em ações da Companhia ou que possam resultar na emissão de ações da Companhia em benefício de seu titular; e (i) aprovação de qualquer remuneração aos administradores da Companhia. **Capítulo IV - Administração da Companhia: Cláusula 8ª.** A administração da Companhia será exercida por uma diretoria, composta por 02 diretores, acionistas ou não, os quais representarão a Companhia e serão nomeados, substituídos e destituídos a qualquer momento, pela Assembleia Geral de acionistas detentores de, no mínimo, 2/3 (dois terços) das ações representativas do capital social, salvo nos casos em que a lei exigir quorum superior. A Companhia não possuirá conselho de administração. **§ 1º.** Os diretores serão investidos nos seus respectivos cargos, mediante assinatura de termo de posse lavrado no Livro de Registro de Atas das Reuniões da Diretoria, e permanecerão no cargo até a posse de seus sucessores. Aos diretores eleitos são atribuídos todos os poderes, sem qualquer exceção, para gerir os negócios sociais, administrativos e financeiros, representando a Companhia ativa e passivamente, em juízo ou fora dele. **§ 2º.** Os diretores não terão direito a remuneração mensal, salvo deliberação diversa a ser tomada em assembleia geral. **Cláusula 9ª.** Os diretores são investidos de todos os poderes de gerência e representação da Companhia, inclusive perante todos e quaisquer órgãos governamentais, tais como a Secretaria da Receita Federal, ou instituições financeiras, a fim de assegurar o pleno desempenho de suas funções, sendo que, entretanto, aludidos poderes deverão ser exercidos de acordo com as disposições do presente Estatuto Social e a legislação vigente. **§ 1º.** É vedado aos diretores contrair obrigações de qualquer natureza em operações estranhas ao objeto social. Assim, não poderão os diretores usar da denominação social para conceder aval, endosso, fiança ou garantias de quaisquer espécies, alheios aos interesses da Companhia, exceto quando em benefício a qualquer outra sociedade da qual os acionistas participem efetivamente como acionistas ou quotistas. **§ 2º.** A Companhia só estará obrigada em atos que atenderem ao seu objetivo social, da seguinte forma: (a) pela assinatura conjunta de 2 (dois) diretores; (b) pela assinatura isolada de qualquer um dos diretores eleitos; e (c) a assinatura conjunta de 1 diretor em conjunto com 1 procurador da Companhia, devidamente constituído e habilitado. **Cláusula 10.** A nomeação de procuradores para a prática de atos em nome da Companhia deverá especificar os poderes e o prazo de validade, o qual não poderá ser superior a 1 ano, ressalvados aqueles conferidos para fins judiciais, os quais poderão vigorar por prazo indeterminado, devendo ser sempre outorgadas por 2 diretores. **Capítulo V - Conselho Fiscal: Cláusula 11.** O Conselho Fiscal, com as atribuições e poderes de lei, funcionará em caráter não permanente, e somente será instalado a pedido de acionistas, conforme o que faculta o art. 161 da Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pela Lei nº 10.303/01, sendo composto por 3 membros. À Assembleia Geral que eleger o Conselho Fiscal caberá fixar a respectiva remuneração. **Capítulo VI - Exercício Social, Balanços, Lucros e Dividendos: Cláusula 12.** O exercício social terá início em 1º de janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano. Ao fim de cada exercício social, proceder-se-á ao levantamento das demonstrações financeiras exigidas por lei. **Cláusula 13**. A acionista estabelece que, do lucro líquido apurado em cada exercício desconsiderada a depreciação e a amortização do período, após a dedução dos montantes destinados à formação de reservas, legais ou estatutárias, e o pagamento de todos os tributos e contribuições incidentes sobre esse lucro líquido, serão distribuídos dividendos à acionista a serem fixados em Assembleia Geral. **§ Único.** A Companhia poderá levantar balanços intermediários mensais, trimestrais ou semestrais e distribuir os lucros neles evidenciados, sempre respeitados as normas e regulações em vigor. **Capítulo VII - Liquidação da Companhia: Cláusula 14**. A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em Lei e neste Estatuto Social, cabendo à Assembleia Geral eleger o liquidante e o Conselho Fiscal que deverão funcionar nesse período, obedecidas as formalidades legais. **Capítulo VIII - Foro de Eleição: Cláusula 15.** Para todas as questões oriundas deste Estatuto Social, fica desde já eleito o Foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja." **IV. Termos de Posse: 4.1.** Os Diretores eleitos, **Abrão Muszkat** e **Bruno de Andrade Vasques**, acima qualificados declaram, para os fins e efeitos do artigo 147, § 1º da Lei nº 6.404/76 e do artigo 35, II, da Lei nº 8.934/94, não estarem incursos em nenhum dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer atividades mercantis, estando plenamente habilitados ao exercício das funções inerentes aos seus cargos e, por força da assinatura deste termo, são investidos nos mesmos, deles tomando posse e assumindo todos os poderes, direitos e obrigações que lhes são atribuídos pelas leis e pelo Estatuto Social da Companhia, indicando os respectivos endereços acima enunciados para fins do disposto no artigo 149, § 2º da Lei nº 6.404/76. E assim, quanto ao acima exposto, me pediram que lavrasse a presente escritura, a qual foi lida, conferida e aceita pelos representantes da outorgante, que dispensam a apresentação das testemunhas. Eu, Bianca Russomano Lisboa, Tabeliã Substituta, lavrei, colho as assinaturas, subscrevo e assino. (a.a) Abrão Muszkat, Bruno de Andrade Vasques. Trasladada em 04/04/2024. Em Testemunho da verdade Bianca Russomano Lisboa - Tabeliã Substituta. **JUCESP/NIRE** 3530063559-1 sob o nº 141.988/24-1 em 09/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

H.Ink Participações e Desenvolvimento Ltda.

CNPJ/MF nº 52.849.688/0001-82 - NIRE nº 35.262.574.917

Escritura de Alteração de Contrato Social, Transformação de Sociedade Limitada em Sociedade por Ações e Constiuição de Subsidiária Integral

na forma abaixo: Aos 17/04/2024 na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 360, 4º andar, conjunto 41, Vila Nova Conceição, aonde vim a chamado, perante mim, Bianca Russomano Lisboa, Tabeliã Substituta do 19º Ofício de Notas da Capital do Estado de São Paulo, compareceu a constituinte **Hom, Inc Participações S.A.** sociedade anônima fechada, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 360, 4º andar, conjunto 41, sala 106, Vila Nova Conceição, São Paul/SP, CEP 04543-000, inscrita no CNPJ/ME nº 36.571.671/0001-50, com seu Estatuto Social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35300622227, em sessão de 31/08/2023, neste ato representada por seus diretores, **Abrão Muszkat**, brasileiro, casado, economista, RG nº 2.935.505-9 SSP-SP, CPF/MF nº 030.899.598-87, e Bruno de Andrade Vasques, brasileiro, casado, economista, RG nº 3.340.258-7-SSP/SP e CPF/MF nº 295.124.278-69, com endereço comercial em São Paulo - SP; na qualidade de única sócia da **H.Ink Participações e Desenvolvimento Ltda.**. sociedade empresária limitada, com sua sede e foro jurídico nesta Capital do Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 360, 4º andar, sala 134, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP 04543-000, inscrita no CNPJ/MF n° 52.849.688/0001-82, com seu contrato social devidamente arquivado na Junta Comercial de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE nº 35.262.574.917, em sessão de 10/11/2023. Os presentes, maiores e capazes, do que dou fé, foram identificados por mim, conforme documentos apresentados e declarações prestadas. E, pela constituinte, através de seus representantes legais, me foi dito que decide realizar a 2ª alteração do contrato social de **H.Ink Participações e Desenvolvimento Ltda**, conforme os termos, cláusulas e condições seguintes, que mutuamente se outorgam, aceitam e cumprem, a saber: **I. Transformação de Sociedade Limitada em Sociedade Por Ações: I.1.** Para o fim de melhor atender os interesses sociais, a sócia aprova, independentemente de dissolução e liquidação, a transformação do tipo jurídico da Sociedade, que passará de sociedade empresária limitada para sociedade por ações fechada, e assim, a ser denominada **H.Ink Participações e Desenvolvimento S.A.** e a ser regida, doravante, pelas normas aplicáveis às sociedades por ações, não importando tal transformação em qualquer solução de continuidade, permanecendo em vigor os direitos e obrigações sociais, a mesma escrituração comercial e fiscal e objeto social. A sócia aprova, na sequência, a condição, da sociedade transformada de subsidiária integral da **Hom, Inc Participações S.A.**, acima qualificada, na forma do art. 251 da Lei nº 6.404/76. **I.2.** Em decorrência da transformação da Sociedade, decide a sócia pela alteração na forma de representação do capital social, atualmente no valor de R$ 10.000,00, totalmente subscrito e integralizado, que passa, a ser representado por 10.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que fica distribuída à sócia, da seguinte da forma: **Acionista:** Hom, Inc Participações S.A.**, Nº de Ações Ordinárias:** 10.000; **Total de nº de Ações Ordinárias:** 10.000. Declarando a Hom, Inc Participações S.A., para todos os fins, que está de acordo com as condições na presente subscrição, bem como declara ainda ter tomado conhecimento das características das ações subscritas. **I.3.** A sócia procede, já em conformidade com as normas estatutárias, à eleição dos membros da Diretoria, elegendo os Srs. (i) Abrão Muszkat, brasileiro, casado em regime de separação total de bens, economista, RG nº 2.935.505-9 SSP-SP, CPF/ME nº 030.899.598-87; e (ii) Bruno de Andrade Vasques, brasileiro, casado, economista, RG nº 3.340.258-7-SSP/SP e CPF/MF nº 295.124.278-69, para ocuparem os cargos de Diretores da Companhia, sem designação específica, para um mandato unificado de 3 anos, permitida a reeleição, sendo o mandato prorrogado, automaticamente, até a eleição e posse dos respectivos substitutos, conforme termos de posse constantes abaixo. **I.4.** Decidiu a sócia que as publicações dos atos da Sociedade que forem obrigatórias, nos moldes do disposto no art. 289 e 294 da Lei nº 6.404/76, serão realizadas no periódico "Jornal Diário Comercial - Caderno São Paulo", ou em veículo diverso, pela via física ou eletrônica, sempre observando a legislação atual. **II. Consolidação Do Estatuto Social: II.1.** Por fim, tendo em vista as deliberações acima, resolve aprovar, sem reservas, o novo Estatuto Social da Sociedade, que passa a ter o seguinte teor: "Estatuto Social H.Ink Participações E Desenvolvimento S.A. CNPJ nº 52.849.688/0001-82 - NIRE em fase de registro. **Capítulo I - Denominação Social, Sede, Objeto e Duração: Cláusula 1ª.** A denominação social da companhia, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado e que será regida pelo disposto neste Estatuto Social, pela Lei nº 6.404/76, e pelas disposições legais aplicáveis, será H.Ink Participações e Desenvolvimento S.A. ("Companhia"). **Cláusula 2ª.** A Companhia tem sede e foro nesta com sua com sua sede e foro jurídico nesta Capital do Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 360, 4º andar, sala 134, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP 04543-000, inscrita no CNPJ/MF n° 52.849.688/0001-82, sendo vedado abrir ou fechar filiais, agências, sucursais, depósitos ou escritórios de representação em qualquer parte do território nacional e internacional, a critério da acionista, observadas as restrições legais a respeito. **Cláusula 3ª.** A Sociedade tem como objeto social a participação em quaisquer outras sociedades como sócio, acionista ou quotistas, cujo objeto seja de aquisição, desenvolvimento, operação, alienação de unidades, venda, locação e/ou administração diretamente ou através de sociedades de propósito específico, de terrenos situados na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, praticando para tanto, todos os atos necessários para essa finalidade. **Cláusula 4ª.** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Capital e sua Realização, Ações e sua Transferência: Cláusula 5ª.** O capital social da Companhia é R$ 10.000,00 dividido em 10.000 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma: **Acionista:** Hom, Inc Participações S.A.**, Nº de Ações Ordinárias:** 10.000; **Total de nº de Ações Ordinárias:** 10.000. **§ 1º.** A responsabilidade de cada acionista é limitada ao valor de suas ações, não respondendo a acionista, nem subsidiariamente pelas obrigações sociais. **§ 2º.** Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. **Capítulo III - Assembleia Geral: Cláusula 6ª.** A Assembleia Geral, nos termos da lei, reunir-se-á: I- ordinariamente, nos 4 primeiros meses seguintes ao término do exercício social para: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; (ii) eleger os membros da diretoria; (iii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício, se houver, e a distribuição de dividendos, ou o pagamento de juros sobre o capital social, conforme o caso; e (iv) fixar a remuneração dos administradores. II- extraordinariamente, quando os interesses sociais exigirem, mediante convocação na forma da lei. **§ 1º.** A Assembleia Geral será instalada e presidida por pessoas indicadas pelos acionistas. O secretário de mesa será escolhido pelo Presidente da Assembleia. **§ 2º.** Além das hipóteses previstas em lei, a Assembleia Geral poderá ser convocada por qualquer acionista, na forma da lei, mediante comunicação pessoal, entregues em mãos, por courier ou por correio eletrônico (e-mail), em qualquer hipótese, com comprovante de recebimento com, no mínimo, 10 dias de antecedência da data marcada para sua realização em primeira convocação. Para as Assembleias Gerais que não sejam instaladas em primeira convocação, os acionistas deverão ser novamente convocada com, no mínimo, 5 dias de antecedência da data marcada para sua realização em segunda convocação. **§ 3º.** Compete ao Presidente da Assembleia Geral zelar pelo cumprimento de eventuais acordos de acionistas arquivados na Companhia, negando cômputo a voto proferido com violação a tais acordos. **Cláusula 7ª.** As seguintes deliberações somente poderão ser tomadas em Assembleia Geral com o voto favorável de, no mínimo, acionistas titulares da maioria das ações ordinárias nominativas com direito a voto: (a) modificação do estatuto social da Companhia, que implique alteração do seu objeto social ou de qualquer disposição relacionada às matérias previstas neste artigo; (b) criação de ações preferenciais ou alteração nas preferências, vantagens e condições de resgate ou amortização de uma ou mais classes de ações preferenciais, se existentes; (c) fusão, incorporação, incorporação de ações ou cisão envolvendo a Companhia e terceiros; (d) transformação da Companhia em outro tipo societário; (e) aprovação das contas dos administradores e aprovação da proposta da administração da Companhia para a destinação do lucro da Companhia, constituição de reservas de capital ou de lucros, ou pagamento de quaisquer proventos aos acionistas, incluindo dividendos e juros sobre o capital próprio, de maneira diversa prevista neste Estatuto Social; (f) aprovação da avaliação de bens e/ou direitos destinados à integralização do capital social da Companhia; (g) o requerimento de falência, recuperação judicial ou extrajudicial, liquidação ou dissolução da Companhia; (h) emissão de debêntures conversíveis ou não em ações, ou quaisquer outros valores mobiliários que possam ser permutados ou transformados em ações da Companhia ou que possam resultar na emissão de ações da Companhia em benefício de seu titular; e (i) aprovação de qualquer remuneração aos administradores da Companhia. **Capítulo IV - Administração da Companhia: Cláusula 8ª.** A administração da Companhia será exercida por uma diretoria, composta por 02 diretores, acionistas ou não, os quais representarão a Companhia e serão nomeados, substituídos e destituídos a qualquer momento, pela Assembleia Geral de acionistas detentores de, no mínimo, 2/3 (dois terços) das ações representativas do capital social, salvo nos casos em que a lei exigir quorum superior. A Companhia não possuirá conselho de administração. **§ 1º.** Os diretores serão investidos nos seus respectivos cargos, mediante assinatura de termo de posse lavrado no Livro de Registro de Atas das Reuniões da Diretoria, e permanecerão no cargo até a posse de seus sucessores. Aos diretores eleitos são atribuídos todos os poderes, sem qualquer exceção, para gerir os negócios sociais, administrativos e financeiros, representando a Companhia ativa e passivamente, em juízo ou fora dele. **§ 2º.** Os diretores não terão direito a remuneração mensal, salvo deliberação diversa a ser tomada em asssembleia geral. **Cláusula 9ª.** Os diretores são investidos de todos os poderes de gerência e representação da Companhia, inclusive perante todos e quaisquer órgãos governamentais, tais como a Secretaria da Receita Federal, ou instituições financeiras, a fim de assegurar o pleno desempenho de suas funções, sendo que, entretanto, aludidos poderes deverão ser exercidos de acordo com as disposições do presente Estatuto Social e a legislação vigente. **§ 1º.** É vedado aos diretores contrair obrigações de qualquer natureza em operações estranhas ao objeto social. Assim, não poderão os diretores usar da denominação social para conceder aval, endosso, fiança ou garantias de quaisquer espécies, alheios aos interesses da Companhia, exceto quando em benefício a qualquer outra sociedade da qual os acionistas participem efetivamente como acionistas ou quotistas. **§ 2º.** A Companhia só estará obrigada em atos que atenderem ao seu objetivo social, da seguinte forma: (a) pela assinatura conjunta de 2 (dois) diretores; (b) pela assinatura isolada de qualquer um dos diretores eleitos; e (c) a assinatura conjunta de 1 diretor em conjunto com 1 procurador da Companhia, devidamente constituído e habilitado. **Cláusula 10.** A nomeação de procuradores para a prática de atos em nome da Companhia deverá especificar os poderes e o prazo de validade, o qual não poderá ser superior a 1 ano, ressalvados aqueles conferidos para fins judiciais, os quais poderão vigorar por prazo indeterminado, devendo ser sempre outorgadas por 2 diretores. **Capítulo V: Conselho Fiscal: Cláusula 11.** O Conselho Fiscal, com as atribuições e poderes de lei, funcionará em caráter não permanente, e somente será instalado a pedido de acionistas, conforme o que faculta o art. 161 da Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pela Lei nº 10.303/01, sendo composto por 3 membros. À Assembleia Geral que eleger o Conselho Fiscal caberá fixar a respectiva remuneração. **Capítulo VI - Exercício Social, Balanços, Lucros e Dividendos: Cláusula 12.** O exercício social terá início em 1º de janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano. Ao fim de cada exercício social, proceder-se-á ao levantamento das demonstrações financeiras exigidas por lei. **Cláusula 13**. A acionista estabelece que, do lucro líquido apurado em cada exercício desconsiderada a depreciação e a amortização do período, após a dedução dos montantes destinados à formação de reservas, legais ou estatutárias, e o pagamento de todos os tributos e contribuições incidentes sobre esse lucro líquido, serão distribuídos dividendos à acionista a serem fixados em Assembleia Geral. **§ Único.** A Companhia poderá levantar balanços intermediários mensais, trimestrais ou semestrais e distribuir os lucros neles evidenciados, sempre respeitados as normas e regulações em vigor. **Capítulo VII - Liquidação da Companhia: Cláusula 14**. A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em Lei e neste Estatuto Social, cabendo à Assembleia Geral eleger o liquidante e o Conselho Fiscal que deverão funcionar nesse período, obedecidas as formalidades legais. **Capítulo VIII - Foro de Eleição: Cláusula 15.** Para todas as questões oriundas deste Estatuto Social, fica desde já eleito o Foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja." **IV. Termos de Posse: 4.1.** Os Diretores eleitos, **Abrão Muszkat** e **Bruno de Andrade Vasques,** acima qualificados declaram, para os fins e efeitos do artigo 147, § 1º da Lei nº 6.404/76 e do artigo 35, II, da Lei nº 8.934/94, não estarem incursos em nenhum dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer atividades mercantis, estando plenamente habilitados ao exercício das funções inerentes aos seus cargos e, por força da assinatura deste termo, são investidos nos mesmos, deles tomando posse e assumindo todos os poderes, direitos e obrigações que lhes são atribuídos pelas leis e pelo Estatuto Social da Companhia, indicando os respectivos endereços acima enunciados para fins do disposto no artigo 149, § 2º da Lei nº 6.404/76. E assim, quanto ao acima exposto, me pediram que lavrasse a presente escritura, a qual foi lida, conferida e aceita pelos representantes da outorgante, que dispensam a apresentação das testemunhas. Eu, Bianca Russomano Lisboa, Tabeliã Substituta, lavrei, colho as assinaturas, subscrevo e assino. (a.a) Abrão Muszkat, Bruno de Andrade Vasques. Trasladada em 17/04/2024. Em Testemunho da verdade. Bianca Russomano Lisboa, Tabeliã Substituta. **JUCESP/NIRE** 3530063655-4 sob o nº 187.051/24-0, Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Juli Participações S/A

CNPJ 06.087.937/0001-22

Demonstrações Financeiras - Período de 01/01/2023 A 31/12/2023

Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2023

	Saldo Anterior	Saldo Atual
ATIVO	**69.725.450,89**	**76.918.727,53**
Circulante	**2.457.070,36**	**712.187,92**
Caixa e Equivalente de Caixa	414.965,00	694.864,97
Caixa	41.641,10	10.862,93
Bancos	373.323,90	684.002,04
Créditos Curto Prazo	**2.042.105,36**	**17.322,95**
Tìtulos a Receber	2.042.105,36	14.114,39
Outros Creditos	-	3.208,56
Ativo Não Circulante	**67.268.380,53**	**76.206.539,61**
Investimentos	**1.256.952,09**	**1.379.200,83**
Investimentos	1.256.952,09	1.379.200,83
Imobilizados	**66.011.428,44**	**74.827.338,78**
Imóveis	60.748.806,42	68.169.437.63
Moveis, Maquinas, Eqtos e Inst.	3.196.033,02	4.636.270,15
Veículos	1.696.589,00	1.651.631,00
Embarcações	370.000,00	370.000,00

	Saldo Anterior	Saldo Atual
PASSIVO	**69.725.450,89**	**76.918.727,53**
Circulante	**2.740.668,96**	**1.671.490,29**
Contas a Pagar	2.740.668,96	1.671.490,29
Patrimonio Liquido	**66.984.781,93**	**75.247.237,24**
Capital Social	25.897.739,00	25.897.739,00
Reserva de Lucros	3.468.125,13	3.973.247,89
Lucro Acumulado a Disp. AGO	37.618.917,80	45.376.250.35

Julio Hamilton Russo - Diretor Presidente
CPF 188.616.958-68
Saburo Kimura – CPF.226.766.788-68
Contador – CRC.SP 1SP077495/O-7

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, cujos valores do Ativo e Passivo, mais Patrimonio Liquido importam em R$ 76.918.727,53.

As demonstrações financeiras completas encontram-se disponíveis na sede da Juli Participações

Demonstração de Resultado

Receita Operacional Liquida	**11.943.355,54**
(-)Despesas Operacionais	
Administrativas	90.351,44
c/Vendas	14.345,84
Despesas Financeiras	17.749,08
Despesas Tributarias	667,04
Outras Despesas Operacionais	1.325.41
(-)	**124.438,61**
(+)Receitas Financeiras	**33.813,82**
Lucro Operacional	**11.852.730,75**
(-)Outras Despesas	**640.890,00**
Outras Receitas	**148.524,81**
Lucro Contabil Liquido Antes da Contribuição Social	**11.360.365,56**
(-) Contribuição Social	**344.161,43**
Lucro Contabil Liquido Antes do Imposto de Renda	**11.016.204,13**
(-)Imposto de Renda	**913.748,82**
Lucro Liquido do Exercicio	**10.102.455,31**

Agro Química Maringá S.A.

CNPJ/MF. 61.980.181/0001-54 - NIRE 35.300.069.153

Ata Sumária da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 05.06.2024

1-Data, Hora e Local: Aos Cinco dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e quatro, às 11:00 (onze horas), em sua sede social, à Rua Álvares Cabral n° 1210 Bairro Serraria, Diadema, Estado de São Paulo, CEP 09980-160. **2-Convocação e Publicações:** Dispensada a publicação de editais de convocação, conforme o disposto no § 4º do art. 124 da Lei nº 6.404 de 15/12/1976. **3-Presença:** Foi verificada a presença de Acionistas, representando a totalidade do Capital Social, conforme registro em Livro próprio. **4-Mesa:** Presidente: Umberto Silvio Mosseri; Secretario: Edson Cordeiro Neves. **5-Ordem do dia: a)** Reeleição da Diretoria para o próximo triênio 2024 a 2027. **b)** Posse dos Eleitos; **C**) Outros assuntos de interesse da sociedade. **Deliberações:** Foi aprovada a lavratura da presente ata em forma sumária, conforme faculta o artigo 130, § 1º da Lei nº 6.404/76. Todas as matérias da Ordem do Dia foram postas em discussão e votação, tendo sido aprovadas pelos acionistas presentes, por unanimidade. **a)** Por unanimidade de votos e sem restrições os acionistas deliberaram o seguinte: Aprovar os diretores reeleitos para o triênio que inicia em 01/07/2024 e termina em 30/06/2027, os seguintes diretores: Diretor Superintendente: Umberto Silvio Mosseri, italiano, casado posteriormente à Lei 6515/77, pelo regime de comunhão parcial de bens, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RNE W130.658-Y/CGPI/DIREX/DPF e CPF/MF nº 937.935.708-78, residente e domiciliado na Rua Tupi, nº 819, 12º andar, apto 121, Bairro Santa Cecília, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01233-001; Diretora Adjunta: Ilana Mosseri Kaufman, brasileira, casada posteriormente à Lei 6515/77, pelo regime de comunhão parcial de bens, biomédica, portadora da Cédula de Identidade RG nº 9.369.901-3 SSP/SP e CPF/MF nº 075.232.028-96, residente e domiciliada na Rua Dr. Brasilio Machado, nº 444, 13º andar, Bairro Santa Cecilia, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01230-010; Diretor de Operações: Thiago Jacques Mosseri, brasileiro, solteiro, maior, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 30.784.990-9 SSP/SP e CPF/MF Nº 340.768.728-19, residente e domiciliado na Rua Fidalga, 897, apto. 02, Bairro Vila Madalena, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05432-070; Diretor Financeiro: Zaki Douek, italiano, casado posteriormente à Lei 6515/77, pelo regime de separação total de bens, empresário, portador da Cédula de Identidade RNE nº W447959-W/CGPI/DIREX/DPF e CPF/MF nº 043.283.288-24, residente e domiciliado na Rua Cristovão Pereira, 1945, Bairro Campo Belo, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04620-013. Os diretores reeleitos, declaram sob pena da Lei, que não estão incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei, que os impeçam de exercer atividade mercantil. **B**) Os diretores reeleitos, tomarão posse no dia 01/07/2024 ao assumir suas funções o faz sob o compromisso de respeitar fielmente o Estatuto Social da Sociedade. **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata no livro próprio, a qual tendo sido lida e aprovada, vai por todos os presente assinada: Silamo Participações Ltda., representada por Umberto Silvio Mosseri; Umberto Silvio Mosseri; Ilana Mosseri Kaufman; Monelle Mosseri; Edson Cordeiro Neves; Adilson Luiz Samaha de Faria; Thiago Jacques Mosseri; Martina Mosseri Scatigno, pp. Umberto Silvio Mosseri; Yasmin Mosseri, pp. Umberto Silvio Mosseri; Raphael Mosseri Kaufman; Steffi Mosseri Kaufman Kaphan, pp. Ilana Mosseri Kaufman e Thali Mosseri Kaufman, pp. Ilana Mosseri Kaufman; Sophie Carelli Wajngarten, pp. Monelle Mosseri; Charis Carelli Schwartzman, pp. Monelle Mosseri. Presidente da Mesa: Umberto Silvio Mosseri: Secretario da Mesa: Edson Cordeiro Neves. Diadema, 05 de junho de 2024. A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. Umberto Silvio Mosseri - Presidente da Mesa. **Diretores Reeleitos:** Umberto Silvio Mosseri - Diretor Superintendente. Ilana Mosseri Kaufman - Diretora Adjunta. Thiago Jacques Mosseri - Diretor de Operações. Zaki Douek - Diretor Financeiro. **JUCESP** nº 226.413/24-0 em 20/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

ABASTECE AÍ PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 48.983.336/0001-48 - NIRE 35300606957

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Data, Hora e Local: 30 de maio de 2024, às 14 horas, na sede social da Abastece Aí Participações S.A. ("Companhia"). **Presença:** (i) acionista representando a totalidade do capital social; e (ii) Diretores da Companhia. **Publicações:** Dispensada a publicação do Aviso aos Acionistas e da Convocação. **Mesa:** Mauro Alexandre Bizatto - Presidente. Valter Nakashima - Secretária. **Ordem do Dia e Deliberações:** 1. Autorizada a lavratura da presente ata em forma de sumário. 2. Aprovar, sem emendas ou ressalvas, as contas dos administradores da Companhia e as demonstrações financeiras relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2023. 3. Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2023, cujo montante foi de R$ 1.189,70 nos seguintes termos: a. R$ 59,49 destinados a reserva legal; b. R$ 847,66 destinados a reserva de retenção de lucros; c. R$ 282,55 destinados ao pagamento de dividendos propostos sobre o lucro do exercício, a serem pagos a Acionista, sem atualização ou correção monetária, cabendo a Acionista o valor de R$ 0,00002 por ação. 4. Aprovar o limite máximo global anual para a remuneração dos administradores de até R$ 48.000,00. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pelos presentes aa) **EAÍ Clube Automobilista S.A.**, na qualidade de Acionista; **Mauro Alexandre Bizatto**, na qualidade de Presidente da Mesa; e **Valter Nakashima**, na qualidade de Secretário da Mesa. **Valter Nakashima** - Secretário da Mesa. A íntegra da ata está publicada no endereço eletrônico deste jornal nesta data. Registro JUCESP nº 227.270/24-1 em 21.06.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Cinpal Cia. Industrial de Peças para Automóveis

CNPJ 49.656.192/0001-88 - NIRE 35.300.039.092

Edital de Convocação - Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Ficam os Senhores Acionistas da **Cinpal Cia. Industrial de Peças para Automóveis** ("Companhia") convocados, conforme disposto no artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, para se reunirem nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Companhia, a serem realizadas cumulativamente, em primeira convocação, no **dia 04 de julho de 2024, às 11:00 horas**, de forma exclusivamente digital, nos termos dos arts. 121, parágrafo único, 124, § 2º-A, e 127 da Lei n° 6.404/76 ("Lei das S.A.") e da Instrução do DREI n° 81/2020, por meio da plataforma virtual denominada "Microsoft Teams" ("Plataforma"), a serem tidas como realizadas na sede da Companhia, na Avenida Paulo Ayres, nº 240, na cidade de Taboão da Serra, Estado de São Paulo, CEP 06767-220, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia ("Assembleias"): **Em Assembleia Geral Ordinária:** a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; b) Aprovar a proposta de orçamento de capital para o exercício de 2024, para fins do artigo 196 da Lei das S.A.; c) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; d) Eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia para mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; e e) Fixar o limite da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2024. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** f) Aprovar as propostas de aumento de limite para investimento em ativo imobilizado, conforme Notas de Encaminhamento nºs 004 a 009/2024; g) Aprovar a declaração de juros sobre o capital próprio referentes aos exercícios sociais de 2017 a 2021; e h) Aprovar o aumento de capital da Companhia em R$ 112.700.608,60, com a emissão de (i) 248.239.226 novas ações ordinárias, sendo (i.a) 140.763.325 ações ordinárias "Classe A"; e (i.b) 107.475.901 ações ordinárias "Classe B"; e (ii) 248.239.226 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, e a consequente alteração do artigo 5º *caput* e Parágrafo Primeiro, para atualizar a cifra do capital social da Companhia. **Informações para Participação nas Assembleias pela Plataforma:** Para participação nas Assembleias por meio da Plataforma, a Companhia disponibilizará um link de acesso, o qual deverá ser solicitado pelos acionistas ou seus representantes por meio do endereço de e-mail fabricio.debortoli@cinpal.com. Recomenda-se que a solicitação seja realizada com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da data e horário de realização das Assembleias, acompanhada dos seguintes documentos, para melhor organização dos trabalhos das Assembleias: **(i) Acionistas Pessoas Físicas:** cópia do documento de identificação com foto (RG, RNE, CNH ou, ainda, carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas); e **(ii) Acionistas Pessoas Jurídicas:** cópia do último estatuto ou contrato social consolidado e cópia da documentação societária outorgando poderes de representação (ato societários de eleição dos administradores ou documento equivalente), devidamente registrados no órgão competente (Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial, conforme o caso). O acionista que desejar ser representado por procurador deverá apresentar, além da documentação acima, o respectivo instrumento de mandato. Nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A., o procurador deverá ter sido constituído há menos de 1 (um) ano. Ao enviar a solicitação de acesso ao link das Assembleias, o acionista também deverá indicar o endereço de e-mail que irá utilizar (ou o endereço de e-mail que o procurador irá utilizar, caso aplicável) para participação nas Assembleias por meio da Plataforma. O acionista (ou seu procurador, caso aplicável) receberá, no endereço de e-mail que informar, o link para participação nas Assembleias. Caso tenha qualquer dificuldade de acesso, o acionista (ou seu respectivo procurador, conforme aplicável), deverá entrar em contato com a Companhia, por meio do endereço de e-mail fabricio.debortoli@cinpal.com, para que seja prestado o suporte necessário. **Informações Gerais:** Os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76 foram publicados no jornal Empresas e Negócios em 25 de abril de 2024, e divulgados simultaneamente na página do mesmo jornal na internet. Todos os documentos de suporte necessários às deliberações constantes da ordem do dia encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Companhia e por meio digital, mediante solicitação à Companhia por meio do endereço de e-mail fabricio.debortoli@cinpal.com. Taboão da Serra, 25 de junho de 2024. **Giancarlo Arduini -** Presidente do Conselho de Administração. **(26, 27 e 28)**

LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A. - LOGA

CNPJ/ME nº 07.032.886/0001-02 - NIRE 35.300.318.005

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 05 DE JUNHO DE 2024

Data, hora e local. Em 05.06.2024, as 14h, de forma remota, considerada realizada na sede social, Avenida Marechal Mário Guedes, 221, São Paulo/SP. Presença. Totalidade do capital social. Mesa. Presidente: Anrafel Vargas Pereira da Silva. Secretário: Lucas Rodrigo Feltre. Deliberações Aprovadas. **1.** A primeira emissão, pela Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga, de Notas Comerciais Escriturais ("NC") em série única, para colocação privada, perfazendo o montante total de R$ 30.000.000,00 com vencimento até outubro de 2024, remuneradas pela taxa CDI + 2,20% ao ano e acrescido de uma comissão flat fee de 0,5%, nos termos e condições do "Termo da Primeira Emissão de Notas Comerciais Escriturais em Série Única com Garantia Real e Fidejussória" - ("Termo de Emissão"), a serem subscritas pelo Banco Votorantim S.A., CNPJ/MF 59.588.111/0001-03 ("Banco BV"). Os recursos oriundos da NC serão destinados, exclusivamente, à aquisição do imóvel objeto da matrícula 255.328 do 18º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, situado na Avenida Gonçalo Madeira, nº 600, São Paulo/SP ("Imóvel" e "Finalidade dos Recursos") pela Companhia; e **2.** A constituição, em garantia ao integral cumprimento de todas as obrigações assumidas no âmbito de NCs, de alienação fiduciária, em critérios satisfatórios ao Titular de Notas Comerciais Escriturais, sobre o Imóvel, conforme adquirido com a destinação dos recursos da NC ("Alienação Fiduciária"). A Alienação Fiduciária deverá ser constituída em até 60 dias, contados da data de emissão das NCs . **3.** A autorização à administração para tomar todas as providências, negociar os respectivos instrumentos necessários e praticar todos os atos necessários para a implementação da deliberação acima, inclusive, mas sem se limitar, ao Termo de Emissão e o instrumento de constituição da Alienação Fiduciária. Encerramento. Nada mais. São Paulo, 05.06.2024. Acionistas: **Revita Engenharia S.A. -** Por Anrafel Vargas Pereira da Silva e Ciro Cambi Gouveia, **Latte Participações Ltda. -** Por Antônio Correia da Silva Filho e Ricardo Pelúcio, **Latte Saneamento e Participações S.A. -** Por Antônio Correia da Silva Filho e Ricardo Pelúcio. JUCESP nº 226.165/24-3 em 19.06.2024, Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A. - LOGA

CNPJ/ME nº 07.032.886/0001-02 - NIRE 35.300.318.005

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JUNHO DE 2024

Data, hora e local. 11.06.2024, às 10h, na sede, Av. Marechal Mário Guedes, 221, São Paulo/SP e, também, por tele ou vídeo conferência. **Presença.** Totalidade do capital social. **Mesa.** Presidente: Anrafel Vargas Pereira da Silva. Secretário: Lucas Rodrigo Feltre. **Deliberações Aprovadas. i.** A prorrogação do Contrato de Concessão nº 027/SSO/04 - Agrupamento Noroeste - processo SEI nº 8310.2017/0000325-6 - pelo período de 240 meses a contar de 13.10.2024, com vigência até 12.10.2044, tudo nos termos dos anexos, apêndices, projetos, memoriais, normas e etc., referente à concessão dos serviços divisíveis de limpeza urbana; **ii.** A Alteração do Plano de Negócios Operacional, processo autuado no SEI da Prefeitura do Município de São Paulo sob o nº 9310.2024/0000204-2 e, como consequência, ficam os Administradores autorizados a firmar o Termo Aditivo Modificativo ao Termo de Contrato de Concessão nº 027/SSO/2004 e tomar todas as ações necessárias à formalização e execução da prorrogação. **Encerramento.** Nada mais. São Paulo, 11.06.2024. Acionistas: **Revita Engenharia S.A. -** Por Anrafel Vargas Pereira da Silva e Ciro Cambi Gouveia, **Latte Participações Ltda**. - Por Antônio Correia da Silva Filho e Ricardo Pelúcio, **Latte Saneamento e Participações S.A. -** Por Antônio Correia da Silva Filho e Ricardo Pelúcio. JUCESP nº 225.727/24-9 em 19.06.2024, Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

BMG SEGUROS S.A.

bmg | Seguros

CNPJ/MF nº 19.486.258/0001-78 - NIRE 35300501080

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2024

Data, hora, local: 30.04.2024, 10hs, na sede social, Avenida das Nações Unidas, nº 11.857, 15º andar, conjuntos 151 e 152, Edifício Nações Unidas III, São Paulo/SP. **Presença:** totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Jorge Lauriano Nicolai Sant'Anna; Secretário: Carlos André Hermesindo da Silva. **Deliberações aprovadas: (i)** a declaração e distribuição de dividendos intermediários no valor de R$ 3.500.000,00, à conta de lucros acumulados, referentes ao lucro líquido apurado em balanço patrimonial e demonstração de resultado da Companhia levantadas na data base de 31.03.2024, correspondente ao período compreendido entre 1º.01.2024 e 31.03.2024, conforme faculta o art. 34, § 1º do Estatuto Social da Companhia. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 30.04.2024. Acionista: BMG Participações em Negócios Ltda. *Por Jorge Lauriano Nicolai Sant'Anna e Carlos André Hermesindo da Silva*. JUCESP nº 252.059/24-4 em 21.06.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Lecar desiste de carro elétrico

A grandiosidade dos carros elétricos era muito mais um sonho do que uma realidade benéfica para o mercado. Por mais que as contribuições desses modelos ao meio-ambiente sejam indiscutíveis, na prática, a prevalência deste nicho pode trazer mais transtornos do que verdadeiras soluções à mobilidade

Por esse motivo, após vários estudos, a Lecar, que se apresentou como uma montadora de carros elétricos brasileira, anuncia sua desistência desse segmento. Agora, a empresa irá se dedicar à construção de carros híbridos. Fundada em 2022 pelo empresário capixaba Flávio Figueiredo Assis, e com capital 100% próprio, sua proposta sempre foi muito clara: desenvolver um produto totalmente pensado para o Brasil.

Toshe_O_CANVA

Seu primeiro modelo projetado, o LECAR 459, foi desenvolvido com base na matriz do agronegócio brasileiro: o Etanol. "Com ele, 80% das emissões de CO2 de um motor a combustão são compensadas com o seu próprio cultivo, o que fez com que priorizássemos essa matéria-prima perante um uso mais eficiente do veículo pela população", explica o fundador. O protótipo, inclusive, recebeu, em abril, placa verde para começar a ser testado. A expectativa inicial era de que chegasse ao mercado em meados de dezembro.

"Ao longo do período de desenvolvimento do carro, dos testes feitos e estudos internacionais já publicados, chegamos à conclusão de que o carro híbrido é mais vantajoso para a sociedade do que o elétrico em diversos quesitos, o que nos fez redirecionar nosso posicionamento e os planos para o mercado. A ideia, agora, é que nossa tecnologia híbrida flex a etanol com tração 100% de motor elétrico, proporcione 1mil km com 30 litros de etanol. Temos o primeiro carro elétrico sem tomada do mundo", enfatiza Assis.

O custo da infraestrutura é uma das maiores barreiras. O preço de um carregador rápido gira em torno de R$ 1 milhão. E, apesar da venda de elétricos estar aquecida no Brasil, a rede de recarga não evolui na mesma proporção. "Estamos muito longe de termos a quantidade de carregadores necessária para popularizar este tipo de veículo em todo o país. Precisaremos de bilhões em investimentos para termos as condições adequadas", lamenta.

A mesma precariedade é notada tecnologicamente. Mesmo que, atualmente, tenhamos motores e baterias mais modernos, o conceito do carro elétrico é o mesmo desde 1890: uma bateria recarregável que alimenta um motor elétrico. As células de baterias, assim como os motores, têm limites tecnológicos que estão chegando ao seu auge.

Todos esses pontos fazem com que, por mais que haja uma grande oferta de carros elétricos excelentes, comercializar e manter esses modelos não traga um real custo-benefício ao mercado e ao consumidor. É nítido que esses são veículos mais propícios para ambientes urbanos e que, portanto, fazem sentido apenas para um grupo específico de uso – tais como motoristas de táxi e aplicativos, ônibus e caminhões.

Há uma forte tendência de que este se torne um recurso transitório na sociedade, o que acende a importância de prestarmos atenção a outras opções mais viáveis em termos de acesso à população, como o híbrido. "Temos ótimas alternativas de híbridos atualmente no mercado, mas por preços não tão acessíveis.

Por isso, nossa nova missão, a partir de agora, será reverter essa realidade, trazendo modelos híbridos muito mais aderentes à realidade brasileira e que caibam no bolso da população, contribuindo para uma verdadeira revolução inovadora na mobilidade nacional", finaliza, otimista, o fundador.

A empresa segue trabalhando em seu protótipo e, em breve, deve anunciar sua nova expectativa de chegada ao mercado. - Fonte e outras informações: (www.lecar.com.br).

Celular está entre os produtos mais vendidos de forma irregular

A Anatel, vinculada ao Ministério das Comunicações, publicou no Diário Oficial da União da última sexta-feira (21) novas regras para combater a comercialização na internet de equipamentos eletrônicos não aprovados no país.

O endurecimento de medidas da Anatel visa gerir com qualidade o funcionamento das redes de telecomunicações no Brasil e impor aos vendedores mais responsabilidade ao anunciar produtos que não cumprem todos os requisitos básicos de saúde e segurança ao consumidor. "Acerta a Anatel ao endurecer as regras, porque as plataformas digitais precisam se atentar ao que vendem.

Anunciar produtos sem homologação da agência significa violar regulamentações brasileiras e isso pode causar interferência em outros serviços regularmente estabelecidos, como o Controle de Tráfego Aéreo e redes de comunicação móvel. Significa minimizar riscos ao consumidor, como choques elétricos, explosões do aparelho e vazamento de material tóxico", disse Juscelino Filho, ministro das Comunicações.

Uma das regras é a inclusão do número do código de homologação do telefone celular a ser ofertado, no campo obrigatório, como condição para anúncio de venda. A agência reguladora também institui procedimento de validação do código de aprovação dos aparelhos cadastrados em relação aos códigos de validação da base de dados da agência, com isso, será possível verificar se o telefone celular anunciado corresponde ao mesmo produto, marca e modelo homologado na Anatel.

Se no prazo de 15 dias após a publicação dessas medidas, a plataforma digital não regularizar seus anúncios e praticar vendas de equipamentos eletrônicos sem a homologação pela Anatel, podem sofrer duras sanções, entre elas multa diária de R$ 200 mil. A Anatel promove, desde 2018, o Plano de Ação de Combate à Pirataria, com o objetivo de fortalecer a fiscalização no combate à comercialização e

Mladen Zivkovic_CANVA

à utilização de equipamentos vendidos irregularmente. Segundo a agência reguladora, o celular é um dos produtos mais vendidos nessa situação.

A falta de homologação na Anatel significa que o aparelho celular não foi atestado quanto à emissão das ondas eletromagnéticas, podendo apresentar índices não recomendados pela Organização Mundial da Saúde e causando prejuízo à saúde do consumidor. Há telefones que explodem por causa da ausência de testes para as baterias de lítio responsáveis pelo seu funcionamento.

A comercialização de produtos não homologados tem alto potencial lesivo, causando riscos à vida, à saúde e à segurança dos consumidores, incidindo a hipótese do art. 18, § 6º , inciso II, do Código de Defesa do Consumidor, que determina que são impróprio ao uso e consumo os produtos que, por qualquer motivo, se revelem inadequados ao fim a que se destinam. As plataformas de comércio eletrônico deverão divulgar o endereço eletrônico do sistema de certificação da Anatel (sistemas.anatel.gov.br/sch) para possibilitar consulta sobre a homologação do produto para telecomunicações. - Fonte: (Ascom MCom).

O flagelo do desperdício de alimentos

João Guilherme Sabino Ometto (*)

É assustadora a revelação de que se jogaram fora mais de um bilhão de refeições por dia em todo o mundo no ano de 2022, segundo o Relatório do Índice de Desperdício Alimentar 2024, que acaba de ser divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)

Numa irônica estatística, 783 milhões de pessoas foram afetadas pela fome e um terço da humanidade enfrentou a insegurança e a incerteza quanto à possibilidade de comer de maneira regular. Devido ao grave problema, que poderia ser muito atenuado pela consciência e melhores atitudes inerentes ao civismo, geraram-se 1,05 bilhão de toneladas de resíduos alimentares em 2022, totalizando 132 quilos per capita e quase um quinto de toda a comida disponível para os consumidores.

Esse imenso volume, em vez de abastecer os necessitados, sobrecarregou os aterros sanitários, expeliu carbono e prejudicou o meio ambiente, agravando as mudanças climáticas e a poluição dos ecossistemas. Do total desperdiçado, 60% referem-se aos domicílios, 28%, aos restaurantes, bares e outros serviços do setor e 12%, ao varejo.

O impacto negativo alcança grandes proporções e merece máxima atenção da sociedade e dos governos. O PNUMA expõe dados preocupantes: as perdas de alimentos representaram entre 8% e 10% das emissões globais de gases de efeito estufa no período abrangido pelo relatório, quase cinco vezes mais do que o setor da aviação.

Ademais, provocaram redução expressiva da biodiversidade, pois as lavouras do que foi desprezado ocupariam o equivalente a quase um terço das terras agrícolas mundiais. Há, ainda, o custo para a economia, estimado em cerca de um trilhão de dólares, valor maior do que o PIB da grande maioria das nações.

No Brasil, o cenário também é complicado e paradoxal, pois é um dos principais fornecedores de alimentos, mas um dos maiores esbanjadores. De acordo com o IBGE, cerca de 30% do total produzido são descartados, significando 46 milhões de toneladas e um prejuízo estimado em R$ 61,3 bilhões por ano. Há, ainda, os danos ambientais e sociais.

No país que ocupa a 10ª posição no ranking do desperdício da ONU, o fato manifesta-se nas distintas etapas da cadeia alimentar. Na produção, as causas são fenômenos climáticos e falta de infraestrutura adequada de armazenamento e transporte. Na distribuição e comercialização, verifica-se acentuado descarte em decorrência de padrões exigentes de aparência e estética de frutas, verduras e legumes, além de dificuldades logísticas.

No consumo das famílias, responsável por 60% das perdas, ocorrem compras excessivas, falta de planejamento de refeições e descuido com a conservação. É urgente encontrar soluções para essa situação tão nociva à humanidade.

Um caminho a ser seguido é apontado no próprio relatório do PNUMA: os esforços para reduzir o desperdício devem ser mais direcionados às cidades, porque as áreas rurais apresentam índices muito menores. Isso faz todo o sentido, pois quem sabe o quanto é duro plantar, colher e produzir alimentos não joga fora.

(*) - É engenheiro (EESC/USP), empresário e membro da Academia Nacional de Agricultura (ANA).

Bolsa atleta será reajustada em 12%

Beneficiários do Bolsa Atleta terão os valores do benefício reajustados em 12% a partir de julho ou, no mais tardar, em agosto. O reajuste corresponde à inflação acumulada ao longo de 14 anos sem reajustes, informou ontem (27) o ministro do Esporte, André Fufuca. O Bolsa Atleta foi criado em 2004 e, lembrou o ministro, há 14 anos não tem reajuste nenhum. "Imagine só você, que que recebia o salário mínimo há 14 anos, ter o mesmo [salário] hoje. A inflação corrói e engole o salário".

Os recursos para o reajuste já foram autorizados pelo presidente Lula. "Vai girar em torno de 12% do valor nominal que é recebido, porque o Bolsa Atleta é dividido em várias partes. Tem o universitário, o nacional, o internacional", explicou o ministro. Também em julho, está prevista a criação de uma secretaria, no âmbito do ministério, que terá, entre suas atribuições, a de acompanhar questões relacionadas aos sites de apostas esportivas.

"Teremos uma secretaria de apostas esportivas. Ela está sendo feita por meio de uma reestruturação junto à Casa Civil. Teremos ações voltadas à questão da integridade esportiva. Integridade essa que acompanhará toda a questão esportiva e, também a das apostas", disse o ministro ao garantir que dará transparência aos trabalhos de fiscalização dessa nova modalidade, voltada a apostas esportivas (ABr).

EMBRAED EMPRESA BRASILEIRA DE EDIFICAÇÕES S.A.

CNPJ: 78.530.375/0001-50

AVISO AOS ACIONISTAS: EMBRAED Empresa Brasileira de Edificações S.A. ("Companhia"), em atendimento às determinações legais e estatutárias, submete à apreciação de seus acionistas cópia dos documentos que seguem: (I) Balanço Patrimonial; (II) Demonstração de Resultado do Exercício; (III) Demonstração de Mutações no Patrimônio Líquido; (IV) Demonstração do Fluxo de Caixa; (V) Demonstração do Valor Adicionado; (VI) Carta dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2022.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais

Ativo	**2022**	**Não auditado 2021**
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	1.934	13.220
Contas a receber de clientes (Nota 8)	21.249	32.958
Estoques (Nota 11)	14.015	15.747
Adiantamentos a funcionários e fornecedores (Nota 9)	1.124	934
Tributos a recuperar (Nota 10)	598	598
Despesas antecipadas	49	45
Outros direitos realizáveis (Nota 13)	906	1.796
Total do ativo circulante	39.875	65.298
Não Circulante		
Depósito em garantia	-	1.357
Contas a receber de clientes (Nota 8)	12.484	22.305
Estoques (Nota 11)	11.518	22.343
Partes relacionadas (Nota 12)	167.100	161.601
Tributos diferidos (Nota 14)	306	112
Outros direitos realizáveis (Nota 13)	1.594	1.473
Investimentos (Nota 15)	608.068	455.077
Propriedade para investimentos (Nota 16)	128.687	122.311
Imobilizado (Nota 17)	32.299	32.691
Intangível (Nota 20)	4.584	5.208
Total do ativo não circulante	966.640	824.478
Total Ativo	1.006.515	889.776

Passivo e Patrimônio Líquido	**2022**	**Não auditado 2021**
Circulante		
Fornecedores (Nota 18)	1.809	1.663
Empréstimos (Nota 19)	400	1.159
Arrendamentos (Nota 20)	962	815
Obrigações sociais e trabalhistas	5.592	4.409
Obrigações fiscais (Nota 21)	539	921
Parcelamentos fiscais (Nota 22)	1.074	1.426
Adiantamentos de clientes	1.731	1.731
Partes relacionadas (Nota 12)	74.436	57.074
Dividendos a pagar (Nota 12)	23.040	-
Obrigações contratuais	312	2.682
Outras obrigações	3.730	1.957
Total do passivo circulante	113.625	73.837
Não Circulante		
Empréstimos (Nota 19)	342	
Arrendamentos (Nota 20)	5.391	4.692
Obrigações contratuais	304	304
Tributos diferidos (Nota 14)	45.342	44.584
Parcelamentos fiscais (Nota 22)	6.271	6.712
Dividendos a pagar (Nota 12)	156.521	-
Provisões para contingências e garantias (Nota 23) e garantias (Nota 26)	2.357	2.671
Provisões para perdas com controladas (Nota 15)	11.994	9.417
Total do passivo não circulante	228.522	68.380
Total Passivo	342.147	142.217
Patrimônio Líquido (Nota 24)		
Capital realizado	2.511	2.511
Reserva de lucros	661.857	745.048
Total do Patrimônio Líquido	664.368	747.559
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.006.515	889.776

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

		Reserva de lucros				
	Capital social	Reserva a disposição dos Acionistas	Reserva de lucros a realizar	Reserva legal	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2020 (Não auditado)	**2.511**	**563.621**	**112.697**	**502**	**-**	**679.331**
Lucro líquido do exercício	-	-		-	68.228	68.228
Destinações propostas no exercício:						
Constituição de reservas	-	68.228	-	-	(68.228)	-
Em 31 de dezembro de 2021 (Não auditado)	**2.511**	**631.849**	**112.697**	**502**	**-**	**747.559**
Em 31 de dezembro de 2021 (Não auditado)	**2.511**	**631.849**	**112.697**	**502**	**-**	**747.559**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	96.370	96.370
Destinações propostas no exercício:						
Dividendos adicionais	-	(156.521)	-	-	-	(156.521)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	(23.040)	-	-	-	(23.040)
Reclassificação de reservas	-	(1.073)	1.073	-	-	-
Constituição de reservas	-	92.162	4.208	-	(96.370)	-
Em 31 de dezembro de 2022	**2.511**	**543.377**	**117.978**	**502**	**-**	**664.368**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2022	**Não auditado 2021**
Receita operacional líquida (Nota 25)	8.473	22.873
Custos das vendas (Nota 26)	(12.220)	(34.155)
Prejuízo bruto	**(3.747)**	**(11.282)**
Despesas administrativas (Nota 27 (a))	(2.446)	1.758
Despesas com vendas (Nota 27 (b))	(10.109)	2.938
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 15)	88.362	44.334
Valor justo das propriedades para investimentos (Nota 16))	6.376	1.625
Outras receitas (despesas), líquidas	4.892	5.465
Lucro operacional	**83.328**	**44.838**
Receitas financeiras (Nota 28)	18.304	26.144
Despesas financeiras (Nota 28)	(3.071)	(1.739)
Despesas financeiras, líquidas	**15.233**	**24.405**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**98.561**	**69.243**
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 14)	(692)	(839)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 14)	(1.499)	(176)
Lucro líquido do exercício	**96.370**	**68.228**
Quantidade de ações ao final do exercício (em milhares)	2.511	2.511
Lucro básico e diluído por ação - em reais	38,38	27,17

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2022	**Não auditado 2021**
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do IR e da CS	**98.561**	**68.228**
Ajustado por:		
Resultado de equivalência patrimonial	(88.362)	(44.141)
Depreciação e amortização	4.346	3.541
Provisões para contingências e garantias	(314)	(2.560)
Provisões perdas por inadimplência	4.875	4.826
Valor justo de propriedades para investimento	(6.376)	(1.625)
Juros apropriados empréstimos e arrendamentos	271	311
Outras provisões/reversões	2.306	709
Ganho/Perdas em Investimentos	(1.692)	209
Perda Imobilizado	342	1.117
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes		
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	(190)	452
Contas a Receber de Clientes	16.655	21.555
Depósito em garantia	1.357	(1.357)
Despesas Pagas Antecipadamente	(4)	(28)
Estoques	1.439	10.179
Outros Direitos	769	1.997
Tributos a Recuperar	-	(107)
Fornecedores	146	103
Obrigações Contratuais	(2.370)	2.626
Obrigações Fiscais e Tributárias	982	(1.201)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.183	1.854
Outras Obrigações	1.774	1.957
Juros de Empréstimos e Financiamentos pagos	(100)	(255)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(800)	(1.103)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**34.798**	**67.287**
Fluxo de caixa das atividades investimentos		
Aumento investimento	(101.064)	(28.837)
Aquisição de imobilizado	(3.581)	(8.506)
Lucros recebidos	51.822	42.948
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimentos	**(52.823)**	**5.605**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	900	
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.319)	(4.551)
Amortização de arrendamento	(1.019)	(762)
Partes relacionadas	9.671	(68.198)
Pagamento parcelamentos tributários	(1.494)	(1.133)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) pelas atividades de financiamentos	**6.739**	**(74.644)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	**(11.286)**	**(1.752)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13.220	14.972
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.934	13.220

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2022	**Não auditado 2021**
Lucro líquido do exercício	96.370	68.228
Outros componentes do resultado abrangente do exercício, líquido dos efeitos tributários	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	96.370	68.228

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2022	**Não auditado 2021**
Receitas		
Incorporação, revenda de imóveis, serviços e mercadorias	9.048	24.398
Valor Justo das Propriedades para Investimento	6.376	1.625
Recuperação de rateios corporativos	38.352	53.597
	53.776	79.620
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo	(9.430)	(32.118)
Materiais, energia, serviços terceiros e outros operacionais	(21.739)	(25.071)
	(31.169)	(57.189)
Valor (consumido) adicionado bruto	22.607	22.431
Retenções		
Provisões (reversões)	(3.104)	(1.266)
Depreciação e amortização	(4.346)	(3.542)
	(7.450)	(4.808)
Valor (consumido) adicionado produzido pelo Companhia	15.157	17.623
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	88.362	44.334
Receitas financeiras	18.304	26.144
Valor adicionado total a distribuir	121.823	88.101
Distribuição do valor adicionado		
Salários e encargos	(19.615)	(15.593)
Impostos, taxas e contribuições	(2.766)	(2.541)
Despesas financeiras	(3.071)	(1.739)
Dividendos propostos ou pagos	(178.358)	5.036
Lucros retidos	81.987	(73.264)
Valor adicionado distribuído	(121.823)	(88.101)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Diretoria: Tatiana Schumacker Rosa Cequinel • Diego Schumacker Rosa • Emerson Pompeo • Rodrigo Aleixo Gomes Cequinel
Contadora: Simone Batista Damasceno - Contadora - CRC 055310/O-0 PR

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas**EMBRAED Empresa Brasileira de Edificações S.A. Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da EMBRAED Empresa Brasileira de Edificações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfases:** Reconhecimento de receita: Conforme descrito nas Notas 2.1 , as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela entidade, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, seguem o entendimento manifestado pela CVM no Ofício circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47. Transações com partes relacionadas: Conforme descrito na Nota 12, a Companhia mantém saldos e transações em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nela descritas. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Propriedades para investimento avaliadas a valor justo: Chamamos a atenção também para a Nota 15 às demonstrações financeiras que descreve que, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui terrenos classificados como propriedades para investimento avaliados ao valor justo no montante de R$ 128.687 mil. A determinação do valor justo de tais ativos levou em consideração diversas premissas que podem sofrer alterações quando da sua realização. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esses assuntos. **Outros assuntos:** Valores correspondentes ao exercício anterior: Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, cujas cifras estão apresentadas para fins comparativos, e, consequentemente, não emitimos opinião sobre elas. Demonstrações do Valor Adicionado: As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil registradas na CVM, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 24 de maio de 2024

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SC000160/F-5
Carlos Alexandre Peres - Contador CRC 1SP198156/O-7

Sonhos, desafios e a busca por leveza: reflexões sobre a vida após os 70

Suely Tonarque (*)

O que significa aproveitar a vida? Esta é uma pergunta que muitos de nós já nos fizemos em algum momento

Aos 72 anos, comecei a olhar para as várias possibilidades da vida com olhos amorosos, perguntando-me: o que ainda é possível? O que desejo fazer ou desfazer verdadeiramente? Até onde posso ir, considerando minhas limitações de idade? Mesmo na terceira idade, meus sonhos e projetos ainda são vastos, mas as escolhas se tornam necessárias, começando pelas mais simples, como tornar a vida "leve".

Entre as minhas aspirações estão: estudar inglês; cantar no coral ou em bares; estudar cinema ou me tornar uma estrela do teatro do bairro; ler livros que nunca li, como "Em Busca do Tempo Perdido" de Marcel Proust; mostrar ao mundo outras formas de se vestir, para si mesma e com arte; escrever alguns poucos livros sobre a minha alma.

Mas o que é a alma? Existe alma? Não sei se você entende de alma, mas eu sou movida pela emoção de viver os plurais e os singulares da existência. Claro que a alma sou eu.

Quero escrever para o mundo, para que as crianças aprendam a ler e escrever de maneira lúdica e os idosos possam compartilhar suas histórias e experiências, guardadas na caixa secreta das memórias.

Aproveitar a vida é torná-la leve, recordar, contar e relembrar os momentos. Risos que vivenciei com meus pais, quando tive a oportunidade de desenvolver a minha sensibilidade e, com ela, tentar viver meu cotidiano. A verdadeira riqueza de aproveitar a vida e torná-la mais significativa é ter a companhia de irmãos e irmãs vivos, amigos, vizinhos, conhecidos e desconhecidos, enfrentando desafios e problemas.

É compreender com sabedoria a música "Tocando em Frente" de Almir Sater, que nos lembra: "Ando devagar porque já tive pressa e levo esse sorriso porque já chorei demais".

A canção fala sobre a serenidade que vem com o tempo, a importância do amor, da paz e da aceitação das coisas como são. "É preciso amor para poder pulsar, é preciso paz para poder sorrir, é preciso a chuva para florir".

Aproveitar a vida com sabedoria é valorizar o tempo que nos resta, o "presente de viver o presente". Cada um de nós compõe a sua história, e cada ser carrega o dom de ser capaz e ser feliz.

Levo comigo a certeza de que sei muito pouco, ou nada sei. E, assim, vou seguindo em frente, parafraseando novamente a canção, apreciando cada momento, "conhecendo as manhas e manhãs, o sabor das massas e das maçãs", com amor, paz e sabedoria.

(*) - É psicóloga, gerontóloga e especialista em moda no envelhecer.

Banco Central eleva estimativa do PIB para 2,03%

O Banco Central (BC) elevou a estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano, de 1,9% para 2,3%, segundo o relatório de inflação do segundo trimestre, divulgado ontem (27). No primeiro trimestre, o PIB cresceu 0.8%, ritmo considerado "robusto e superior ao esperado" pelo BC. O banco avaliou ainda que as enchentes no Rio Grande do Sul terão um impacto menor na atividade econômica do que o esperado.

A atividade econômica e o mercado de trabalho se mostraram aquecidos, o que contribuiu para a queda no desemprego e aumento nos salários. "Esses fatores justificaram revisão para cima da projeção de crescimento do PIB em 2024, de 1,9% para 2,3%. As enchentes no Rio Grande do Sul causaram expressiva queda na atividade econômica gaúcha, mas já há sinais de recuperação", disse o BC.

Em relação ao cenário externo, a instituição avalia que o ambiente se mantém adverso e segue exigindo cautela por parte dos países emergentes. O relatório aponta que permanecem elevadas as incertezas sobre a flexibilização da política monetária nos Estados Unidos e quanto à velocidade na queda da inflação de forma sustentada em diversos países.

"Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas, em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho", diz o relatório. A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve ficar em 4%, em 2024. A previsão anterior era de inflação em 3,5% (ABr).

Peshkova_CANVA

MECANISMO VANTAJOSO

PROGRAMA DE IDEIAS DE INOVAÇÃO: POR QUE ELES FALHAM EM MUITAS EMPRESAS?

Ideias inovadoras podem surgir de diversos lugares. Porém, muito além de incentivar esse compartilhamento entre os times, é dever das empresas fazer com que se sintam reconhecidos por essa participação, mantendo seu engajamento e criando um ambiente cada vez mais favorável para essa colaboração.

Alexandre Pierro (*)

Nesse objetivo, um dos métodos mais investidos no mercado é o programa de ideias, um mecanismo extremamente vantajoso por si só, mas que acaba não trazendo os resultados esperados por certos erros cometidos pelos gestores que, se não forem revistos o quanto antes, tenderão a perder sua relevância e efetividade.

As empresas que optam por implementar um programa de ideias buscam, pelo menos em tese, aderir a um modelo de incentivo ao compartilhamento de sugestões pelas equipes que possam trazer resultados melhores ao negócio.

Seja através de mudanças simples ou mais complexas em seus produtos, serviços, processos, métodos ou na combinação de mais de um desses aspectos, essa ferramenta promove uma gestão de inovação muito mais assertiva, coletando essas ideias e as transformando em insights que gerem valor à marca.

Porém, mais do que um mecanismo de gerenciamento que contribui para uma maior eficiência e produtividade, um bom programa de ideias defende um amplo protagonismo dos profissionais, os colocando como peças fundamentais para a implementação de propostas que tragam um melhor desempenho e resultados cada vez melhores.

Esse estímulo à participação é capaz de engajar as equipes em prol de uma mesma causa, além de contribuir para a conquista de muitos outros benefícios para suas operações. Segundo uma pesquisa realizada pela Gallup, como prova disso, profissionais engajados contribuem para aumentar a satisfação do cliente, possibilitando um volume até 20% maior de vendas. Além disso, o desempenho individual chega a um índice 147% superior.

Esses resultados, contudo, dependem, diretamente, de um reconhecimento contínuo por sua colaboração, mesmo que sua ideia não seja aproveitada e testada. Algo que, infelizmente, não é cuidado de forma correta por muitas empresas.

kemalbas_CANVA

No geral, existem dois tipos de programas de ideias que costumam ser implementados no mundo corporativo. O primeiro deles é o aberto, no qual, apesar de ser um modelo que engloba todos os departamentos visando a máxima participação de todos os times, a grande maioria das propostas serão destinadas a melhorar algum problema já existente no negócio e não em criar algo.

Já o segundo, conhecido como programa de desafios, é destinado a solucionar um problema específico – algo que, apesar de favorecer a descoberta de uma resolução eficaz, é bem mais restrito quanto sua aplicação, possuindo um risco de gerar um certo desestímulo nos profissionais que não tiverem conhecimento sobre o tema e, portanto, não conseguirem contribuir com alguma ideia capaz de contribuir com a questão. Aqui, muito potencial criativo e inovador acaba sendo perdido.

Ambos os modelos são capazes de contribuir para o desenvolvimento de inovações radicais e a conquista de resultados excelentes, especialmente, pois existem muitas plataformas robustas de programas de ideias que permitem o cadastro dessas propostas e o acompanhamento de sua aplicação durante todas as etapas, em uma gestão da inovação muito mais assertiva e segura. Porém, na prática, um dos maiores erros que acabam impedindo esse cenário é a falta de feedback durante o processo.

> “Mais do que um mecanismo de gerenciamento que contribui para uma maior eficiência e produtividade, um bom programa de ideias defende um amplo protagonismo dos profissionais

Os profissionais são a peça-chave para o sucesso do programa de ideias, e precisam se manter engajados para que permaneçam colaborando ativamente nessa jornada motivados para a conquista destes resultados. Mas, é muito comum observar empresas que não fornecem nenhum retorno sobre sugestões que acabam não sendo aprovadas, deixando de explicar por que foram descartadas. Mesmo as que são selecionadas, um feedback positivo também tende a demorar, elevando o risco de desmotivação das equipes por não acompanharem, de perto, os próximos passos de suas sugestões.

É preciso que haja um processo bem mais delimitado na implementação dos programas de ideias, compreendendo que não adianta apenas contar com o apoio de uma plataforma sofisticada, sem que haja este cuidado minucioso acerca do engajamento e satisfação das equipes que são, de fato, as pessoas que irão propor suas visões que podem alavancar o desempenho das operações.

Na prática, isso significa que, além de contar com este investimento tecnológico, os feedbacks devem ser feitos periodicamente, independente da aprovação ou não de uma ideia. Ainda, existem muitos programas de reconhecimento que fornecem “recompensas” aos profissionais que mais colaborarem neste processo, sejam eles financeiros ou não.

Todos esses cuidados, juntos, ajudarão que as empresas consigam usufruir, ao máximo, das vantagens possibilitadas por um programa de ideias, destravando o potencial criativo e inovador dos seus times e, consequentemente, de todo o negócio.

alubalish_CANVA

(*) - Mestrando em gestão e engenharia da inovação, bacharel em engenharia mecânica, física nuclear e sócio fundador da Palas (www.isodeinovacao.com.br).